DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 17 de agosto de 1935 | NUMERO 182

APOSTOLO INCONFUNDIVEL DE OPEROSIDADE E FÉ CHRISTÃ, OS FACTORES HUMANOS E OS SEGREDOS DA MORTE NÃO CONSEGUIRÃO APAGAR-TE A OBRA DE QUASI MEIO SECULO QUE EDIFICASTE PARA DEUS! — Argemiro de Figueirêdo.

FALLECEU D. ADAUCTO, PRIMEIRO ARCEBISPO DA PARAHYBA

D. ADAUCTO

Durante os 41 annos de exercicio effectivo do munus pastoral na Parahyba, D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques soube impôr-se á estima do povo catholico de nossa terra e do Rio Grande do Norte, pela excelsitude de seu espirito voltado para o progresso espiritual nordestino.

Investido no bispado da Parahyba, a primeira preoccupação de D. Adaucto foi ampliar o horizonte educacional da Diocese, imprimindo, desde então, nessa directiva de acção, a marca indelevel de sua intelligencia, no correr da longa administração episcopal ante-hontem encerrada com a sua morte.

Era um homem sereno, mais por indole que pelas circumstancias de supremo orientador da Igreja Catholica no Estado, todo entregue á missão que lhe confiára Leão XIII em attenção ás qualidades que demonstrára o então director espiritual do Seminario de Olinda, formado no culto ambiente romano.

Decano do episcopado brasileiro, seu nome era um padrão de virtudes sacerdotaes, respeitado e querido.

Encontrando, meio seculo atrás, tudo por fazer na provincia diocesana da Parahyba, a herança espiritual que deixa ao seu successor, D. Moysés Coêlho após um apostolado realizador, honra dignamente a sua memoria.

SUA VIDA

A 30 de agosto de 1855, nasceu no municipio de Alagôa Grande o primeiro bispo da Igreja Catholica na Parahyba. Foram seus paes Ildefonsiano Climaco de Miranda Henriques e d. Laurinda Esmeraldina de Sá Miranda Henriques.

Manifestando inclinação religiosa, iniciou logo os seus preparatorios no Seminario de Olinda, seguindo depois para o Collegio de S. Sulpicio, em Issy, a fim de estudar Phylosophia.

Aos vinte annos, concluia esse curso, introduzindo-se nos estudos theologicos. Foi discente da Universidade Gregoriana, de Roma, onde frequentou as aulas de theologia dogmatica e direito canonico.

Em 18 de fevereiro de 1880, foi ordenado sacerdote e, dois annos depois, recebeu o titulo de doutor em canones.

Deixou, então, o joven sacerdote a cidade eterna e veiu servir á causa da Egreja em sua terra.

Pertencendo ao clero de Olinda, foi nomeado professor e mais tarde director espiritual do antigo seminario dessa diocese.

BISPO DA PARAHYBA

Sendo creada em 1893 a diocese da Parahyba, o então conego da Sé de Olinda foi nomeado seu primeiro bispo, occorrendo a sua sagração episcopal em Roma, na Capella do Collegio Pio Latino Americano.

A 4 de março do anno seguinte, tomou posse Dom Adaucto de sua nova diocese, na qual, depois, durante um episcopado de 42 annos, teria de realizar uma obra apostolica immorredoura.

SUA OBRA DIOCESANA

Trabalhou sem cessar o antistite parahybano. Foi elle o propulsor de notaveis realizações condizentes com o progresso espiritual e social de sua terra. Toda a Parahyba constata os beneficios moraes que lhe proporcionou a acção evangelica desse illustre prelado, fallecido ha dois dias.

Foi elle o animador de iniciativas nobres, visando a felicidade espiritual do seu povo. E foi distendendo a sua obra apostolica por todos os recantos do sertão, fóra mesmo do Estado, no Rio Grande do Norte.

E é assim que, sob os influxos dessa admiravel actividade espiritual, são installados mais dois bispados, um em pleno sertão, em Cajazeiras e outro em Natal.

A INVESTIDURA ARCHIEPISCOPAL

A Parahyba, tornada, graças o zelo do seu bispo, uma das dioceses modelares do Brasil, é elevada, em 1914, á dignidade de Archidiocese, tornando-se Dom Adaucto o seu primeiro Arcebispo.

Uma das preoccupações mais accentuadas do seu fecundo apostolado foi justamente essa, relacionada com a instrucção.

Dom Adaucto empregou grande parte de suaes energias nessa patriotica empreza de alphabetização. A sua obra educacional é realmente destacada e merece um registro ápart e.

O SAGRANTE DE BISPOS

Durante o seu largo e fecundo episcopado fôram creadas pela Santa Sé, attendendo ao desenvolvimento religioso que soube imprimir, as dioceses suffraganeas de Natal e Cajazeiras.

Fez s. excia. revdma. as sagrações de D. José Thomaz Gomes da Silva (19 de novembro de 1911) e D. Moysés Coêlho (2 de maio de 1915) e impoz o sagrado palio aos exmos. revmos. srs. d. Santino da Silva Coutinho (4 de maio de 1907), D. Luiz da Silva Britto (março de 1912), D. Sebastião Leme (2 de maio de 1917) e D. João Irinêu Joffily (16 de dezembro de 1924).

A OBRA EDUCACIONAL

O episcopado de Dom Adaucto notabilizou-se pelas caracteristicas apresentadas na esphera educacional, desenvolvendo uma acção continua e proveitosa com a creação de numerosos collegios e escolas, como o Seminario Provincial (4 de março de 1894), Collegio Diocesano Pio X (4 de março de 1901); Collegio da Immaculada Sra. das Neves (14 de março de 1895); Seminario Ferial (novembro de 1897); Collegio de Santa Luzia, em Mossoró, no Rio Grande do Norte (2 de março de 1901); Collegio da Immaculada Conceição, em Natal, no Rio Grande do Norte (15 de março de 1902); Collegio Santo Antonio, em Natal, Rio Grande do Norte (2 de março de 1903); Collegio Diocesano Padre Rolim, em Cajazeiras (22 de abril de 1903); Escola S. José, nesta capital (1 de fevereiro de 1905); Escola de Santa Ignês, nesta capital (5 de setembro de 1910); Collegio Santa Rita, em Areia, (1 de fevereiro de 1911); Collegio de Santa Dorothéa, em Bananeiras (10 de janeiro de 1918); Collegio de Nossa Senhora do Rosario, em Alagôa Grande (28 de dezembro de 1918); Collegio das Damas Christãs, em Campina Grande (1932); Collegio Pio XI, em Campina Grande (1932), afóra grande numero de aulas nocturnas e escolas parochiaes.

O ANIMADOR DA IMPRENSA CATHOLICA

Sob a sua gestão, é que surgiu a nossa confreira "A Imprensa", primeiro como hebdomadario, doutrinario e religioso, até alcançar ser um dos diarios de maior circulação no Estado, como na presente phase, sob a orientação do jornalista padre Carlos Coêlho.

A' sua constante assistencia deve assim "A Imprensa" o seu actual surto de grande jornal de opinião catholica.

A MORTE

Completaria s. excia. no proximo dia 30 de agosto 80 annos de idade e para esta data já se projectavam extraordinarias homenagens ao veneran-

(Conclue na 3.ª pag.)

O corpo, [illegible] camara ardente, exposto á visitação publica.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O discurso do dr. Oscar de Castro, na sessão realizada em homenagem á memoria do dr. Tito Mendonça

"Sr. presidente da "Sociedade de Medicina"; illustrados collegas; meus senhores:

E' esta a terceira vez que me é dado occupar esta tribuna de nossa Sociedade de Medicina, em sua nova séde.

Recordo-me que, da primeira vez, tratava_se de uma data festiva e o meu discurso pretendeu ser uma es_pecie de hymno á nossa prosperidade, um louvor aos nossos esforços e um applauso ás nossas iniciativas.

Recordei todo o passado da nossa agremiação scientifica, desde o seu inicio até áquella data, vendo no seu pro_gresso a resultante de um elo, que prendia todos os associados e que cen_trava em um só ponto convergente to_dos os seus objectivos. Appellei, então, para que, nesta casa, se accentuasse cada vez mais uma politica de acatamento aos valores e se dignificasse o exemplo dos que passaram, para que assim se podesse conquistar uma direcção mais firme para os que perma_necem cheios de fé, na lucta de todo dia, pelo progresso da Sociedade de Medicina.

Se accentuei a cooperação dos que estavam comnosco, relembrei tambem, e com mais intensidade, os gestos, as palavras, as feições daquelles que já se encontravam do outro lado da vida ou que comnosco deixaram de collabo_rar, por afastamento do meio, por doença ou por qualquer outro motivo de força maior. E assim fiz menos por finalidade rethorica, senão por comprehender que a meditação sobre os que se foram constitue motivo capaz de amenizar as agruras do "struggle for life" e as mil e uma pequeninas dissonancias naturaes em agremiações desta ordem. Seria irrisorio querer lembrar a collegas, que as sociedades, como os individuos, têm a sua historia. Nada póde escapar ao imperativo das leis biologicas. As sociedades, como os individuos nascem sujeitas a soffrimentos e, ás vezes, já veem ao mundo carregadas de estigmas hereditarios. E, quando conseguem viver, nem sempre seus dias se abjectivam numa succes_são de primaveras. Ora o verão é caus_ticante e ás vezes o inverno é tão den_so a ponto de fazer tiritar os temperamentos mais sanguineos e enthusias_tas. Mas, quando as sociedades des_cambam para a idade madura e já sen_tem o peso de maior responsabilidade, então faz-se mistér cercar-se de maio_res cuidados; as cautelas devem ser mais accentuadas e se a sua pressão ultrapassa um certo limite, já passam a carecer de uma certa therapeutica iodada, para que não se processe uma esclerose prematura ou não se venha a complicar em seu organismo os chamados pontos de menor resistencia. Se a infancia requer cuidados, não meno_res são os que devem ser dispensados á velhice.

A nossa Sociedade de Medicina, vi_vendo uma época de apogeu, entregue como está a espiritos dedicados, já tem um passado a recordar; já póde perceber no vasio dos seus salões o esvoaçar de lembranças de dias gloriosos. E' mister amparar essas recordações; tratal_as carinhosamente, para que el_las assim, possam constituir o mais salutar dos nossos tonicos.

Quando a vida das associações se es_tremecem de susto pelo temor de que seja ferida a sua continuidade e a sua exhuberancia, é justo que ellas se alen_tem, voltando as vistas ao passado, recordando a infancia e revendo os dias de gloria já vividos, para que, assim, unindo o passado ao presente, sinta com o maximo de intensidade, como se fôra um bloco uniforme, a noção do seu progresso continuo. Os de hoje de_vem pedir aos de hontem a lição da sua experiencia e das suas desillusões para que assim, possam dignamente retribuir o quinhão de ternura, daquel_les que foram os seus fundadores e dos que continuam, de facto, e de direito, sendo o tronco da instituição.

Foi por isto que desta tribuna já exaltei o nome do nosso venerando collega dr. Flavio Maroja, (que pre_sente aqui estaria se permittisse a sua saúde e que em espirito está entre nós) fazendo justiça ás suas raras qualidades de medico e de homem e amigo e appellando para que sobre estas parêdes se appuzesse um bronze, que eternizasse o affecto, com que tão il_lustre socio deste gremio, sempre vi_gilante, procurou amparal-o das inclemencias da sorte. Foi por isto ainda que deslustrei esta tribuna occupando_me da figura maior da nossa medici_na. Daquelle que exerceu sobre todos os medicos brasileiros a fascinação de sua grandeza. Procurei exalçar os pre_dicados mais sublimes e os traços mais vivos da inconfundivel personalidade do professor Miguel Couto. E é por isto ainda, que cumpro neste momento, o mais sagrado dos deveres, o de falar sobre um dos socios fundadores desta Sociedade, de um dos esteios mais seguros do seu edificio, neste momento em que nos reunimos, para prestar um preito de saudade a Tito Mendonça, tão prematuramente desapparecido e para quem a morte foi de uma imple_dade inaudita.

Está bem avisada a Sociedade de Medicina, rendendo homenagem aos que deixaram de militar ao nosso lado e guardando o culto dos que se fina_ram. Sentindo-os ao nosso lado, palpitantes e redivivos e appondo as suas photographias nas simplicidades das nossas parêdes é porque queremos que essas photographias falem do nosso passado e para que ellas constituam um grito de commando para as nos_sas horas de desolação e de desanimo.

Teve razão Seneca quando, antes de morrer, legou aos seus amigos o maior e o mais precioso bem que lhe restava: a imagem da sua vida. Tito Mendonça que se fosse possivel estar comnosco pallido em seus ultimos momentos a nos lançar o ultimo olhar de despedi_da, estou certo agradeceria o commovente espectaculo com que consagramos a sua memoria, a sua vida, as suas idéas, as suas attitudes, e quem sabe se muito teria a nos deixar? Somente quem com elle conviveu na intimidade do seu lar e com elle alisou os bancos academicos e com elle sentiu, cheio de espanto, os horrores da vida pratica póde, de facto, comprehender e dizer das suas qualidades de medico e de cidadão, qualidades essas que consti_tuem para a nossa classe um motivo de verdadeiro orgulho.

Recordar a sua vida de estudante é fazer surgir á consciencia um con_juncto de dôces evocações. E' relembrar a nossa pobresa, minha e a sua, e os pequeninos sacrificios, que disciplinaram os primeiros actos da nossa vida. Para elle nunca existiram os privilegios da opulencia, porque os in_gentes trabalhos do seu velho e hon_rado pae, de manhã á noite, a espera do freguez em seu pequeno estabelecimento commercial, mal permit_tiam com que elle estreasse na vida, ouvindo as dissonancias das necessi_dades. Felizmente que no seu lar existia um anjo protector, a figura virtuosa e exhuberante em carinhos de d. Meiuca, sua digna genitora, que para amenisar a vida de Tito sempre me entregava como portador seguro para o Rio de Janeiro, os vidros de perfume, as camisinhas de sêda, as caixas de sabonetes, adquiridas com as suas economias.

Ainda me recordo bem como, em confabulações nos corredores da velha escola da Santa Luzia tomavamo_nos de temor, prevendo como havia de ser difficil a nossa vida e olhando, na in_nocencia de uma quasi meninice, o como seria melhor a sorte dos privilegiados.

A educação rigorosa do velho Mendonça, que resumia a sua felicidade na do filho, a disciplina ferrea da ne_cessidade fizeram de Tito um estoico e um idealista. Se elle subiu algum degrau na vida, posso vos affirmar, foi á custa de um grande esforço e de não pequenos dissabores. Como são felizes (tem razão Humberto de Campos) os que trazem uma rica bagagem heredi_taria de nome ou de metal. Tito foi pobre de uma e outra riqueza, mas, nem por isso, a sua bussola se desnorteou. Parece, ao contrario, que maior foi a sua firmeza, tal a segurança com que se soube nortear, quando em torno delle rugiu a tempestade ou o mar lhe foi revolto.

Tinha de ser um energico por necessidade. E por isso fez caminho duro e, ás vezes chorou de pesar, quando lhe fugiu a agua e o pão espiritual. Era sadio na segurança dos seus prin_cipios e a intrepidez imprimiu traço tão vivo em sua phisionomia moral que, se a uns provocava admiração, a outros, por que não dizer? assanhava a inveja... Se nunca fugiu aos sacrificios, nunca respeitou os soffrimentos necessarios para as conquistas dos seus idéaes.

Durante a sua vida academica foi frequentador assiduo de serviços ci_rurgicos da Misericordia e de S. João Baptista da Lagôa.

Era um verdadeiro esforçado, por_que já comprehendia a necessidade de trabalhar para a conquista de suas ambições. Após um esforço inaudito e longa e paciente apprendizagem, Tito conseguiu o seu titulo medico e aqui chegou, dedicando-se á cirurgia e iniciando uma nova phase cirurgica na sua terra. Somente com elle p[...] cirurgia adquiriu verdadeiros fóros scientificos na Parahyba.

O Hospital de Santa Isabel serviu_lhe de vasto campo, onde pôs em pratica as licões, de recente, recebidas de seus mestres. Era com doçura e habilidade que procurava corrigir os er_ros e defeitos até então existentes. Chegado ao ponto culminante da sua carreira, teve que luctar procurando neutralizar uma onda de mão estar, de attritos, resultantes, em grande parte, do seu temperamento impetuo_so, forte e intransigente. Porém, Tito, sempre soube desprezar as "machinações com que o amesquinhavam, sempre, soube esquecer os desvarios do des_peito e os arremessos das investidas ingratas".

Avido de saber, estudioso, investiga_dor, procurou aperfeiçoar seus conhecimentos nas cultas capitaes da Europa, installando_se, depois, no Rio de Janeiro, onde procurou melhor campo para suas actividades.

Ahi, desenrolou_se o drama de sua vida; ahi, viveu os seus dias de resignação stoica, ahi, elle assistiu com o progresso da sua doença, a agonia lenta de todas as suas aspirações. Aquelle sol foi ingrato ás suas azas de Icaro, que poz por terra o nosso querido companheiro. E que mais poderia eu dizer de Tito? Vindo da obs_curidade, da pobreza honrada, conse_guiu ter celebridade o seu nome com mais brilho, que outros mais bafejados da fortuna e da sorte. A vida deve ser medida pela intensidade, disse alguem.

A vida do nosso infortunado colle_ga merece algo de reparo? Sim, por_que, de modo contrario, ella não constituiria uma lição de "coragem para os timidos, de audacia para os pobres, de esperança para os desenganados" e de admoestação para os maldizentes. Sim, porque se assim não fôra, nossa Sociedade não lhe prestaria esta homenagem; não procuraria guardar_lhe o culto de desapparecido; não lhe da_ria agasalho nestas parêdes.

A Sociedade de Medicina, haveria de esquecer que os mortos governam [...]nimando e promettendo. Todos os [...]s membros se desviariam do bello [...]amento de Edgard Quinet: "In[...] dos que esquecem. Não é só a [...]ncia que elles perdem, mas o [...]nto de si mesmos".

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SA[...]
NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABE[...]
TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS [...]
DOS OLHOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto [...] Véras, 1.° andar).
Residencia: — Avenida Juarez Tavora [...]
Consultas: — Das 14 1|2 ás 17 horas, dia[...]

Introducção de productos brasileiros no Archipelago Canario

O Consulado do Brasil em Las Palmas communica-nos que Luiz Machado Medina, residente naquella ci_dade á Calle Maestro Vale—Alcarabaneras, deseja a representação de casas exportadoras do Brasil de café, assucar, milho, farinhas, compotas de fructas, asphalto e alfafa, para todo o Archipelago Canario, cujos mercados consomem regularmente os mencionados productos, sendo que o asphalto po_derá ser fornecido aos "Ayuntamientos" pelo referido commerciante, a fim de applical-o na construcção de estradas.

O Banco Hispano-Americano pode_rá fornecer aos interessados as referencias sobre o commerciante em questão.

SRS. INDUSTRIAES quando tiver de adquirir uma machina nova procure a "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL". Rua Desembargador Trindade, 235.

O algodão brasileiro no mercado austriaco

A Legação do Brasil em Vienna vem de remetter informações bastante interessantes sobre as possibilidades que offerece o mercado austriaco para a importação do nosso algodão.

Segundo aquelles informes, desde que se inaugurou a politica de res_tricção da producção agricola nos Estados Unidos, a importação de algodão americano nos mercados austriacos declinou de 20°|°. A Austria procurou supprir-se daquelle produc_to na India, no Egypto e no Congo Belga. Agora volta-se para o nosso paiz, pois nos quatro primeiros mêses do corrente anno, adquiriu 338 toneladas de nosso algodão, cifra esta que corresponde a mais do dobro do que adquiriu em todo o anno proximo fin_do.

A importação total de algodão na Austria em 1934, attingiu a cerca de 30.000 toneladas, sendo provavel que, no anno em curso essa cifra seja bastante augmentada, dada a phase de plena capacidade productiva nas industrias de fiação iniciada por aquelle paiz no corrente exercicio. A importação de algodão em bruto, nos quatro primeiros mêses do corrente anno, já alcançou a cifra de 10.147 toneladas.

Offerece-se, assim, ao nosso produc_to, um mercado novo em pleno desenvolvimento. As compras para o periodo de 1936 iniciam-se no outomno vindouro, e, nessas condições, conviria que fossem enviados, com a possivel brevidade, á nossa Legação em Vien_na, para conhecimento dos interessados, o seguinte: amostras dos diversos typos do nosso algodão, com as indicações technicas necessarias; re_lação de firmas brasileiras exportado_ras que queiram entrar em relações com aquelle mercado; condições de venda e pagamento. Essas informações podem, outrosim, ser enviadas ao sr. Francisco Meisner, Delegado Commercial do Brasil naquelle paiz.

HYENA E JURITY. São as manteigas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Eugenio Velloso & Cia.

VIDA MUNICIPAL

UMBUZEIRO

Umbuzeiro, 10 (Do correspondente) — No dia 5 do corrente viu passar o seu anniversario natalicio a senhorita Maria das Neves Mesquita, filha do sr. Cicero Carneiro de Mesquita, collector federal e de sua consorte d. Deocleciа de Sousa Mesquita. A anniversariante que geralmente gosa de real sympathia entre nós, foi muito felicitada por suas innumeras amiguinhas.

— Na mesma data viu passar seu anniversario natalicio a professora, se_nhorita Maria das Neves Costa. Em regosijo da data a anniversariante of_fereceu uma lauta ceia, comparecendo a sociedade Aroeirense, demonstrando assim a grande estima de que desfruc_ta naquelle prospero povoado, terminando com um animado baile.

— Na residencia do nosso amigo sr. José Marinho do Nascimento, candida_to á Camara Municipal, pelo Partido Progressista, realizou_se no dia 7 do corrente, um animado baile, compa_recendo a distincta sociedade Aroeirense. O distincto cavalheiro, pelos modos de tratar, goza real prestigio e estima naquelle districto.

— De João Pessôa, aonde foi a trato de negocios attinentes á instrucção publica, vem de regressar a esta villa o sr. Emilio de Araujo Chaves, director do Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessôa" e inspector technico do ensino entre nós.

— O nosso municipio, nesta época prepara_se para receber a concorren_cia das grandes casas compradoras de algodão, que dado o prenuncio de uma colheita optima, começam os agenciadores das firmas mais importantes no nosso Estado a se installarem aqui, em Aroeiras e outros pontos, para maior facilidade de acquisição daquelle producto. Umbuzeiro, pois, nestes poucos dias sentirá maior movimento, melhorando o commercio, com o appareci_mento do ouro branco, maximo propulsor de grandes actividades. Plan_tar algodão é entre nós o melhor e maior exemplo de querer collaborar com o surto do progresso do nosso municipio e quiçá do Estado.

MISERICORDIA

Enlace Sebastião Araujo — Laurinha Lima

Misericordia, 4 (Do correspondente) — Realizou_se a 30 de julho o casa_mento do sr. Sebastião Araujo, esforçado sub-gerente da "Casa Paulista" em S. José, com a gentil senhorita Laurinha Lima, filha adoptiva do dr. Lima Pacheco e sua esposa d. Amelia Lima, residentes nesta cidade.

O acto religioso foi celebrado pelo vigario padre Luiz Gomes, tendo como paranymphos o sr. José Lima, gerente da "Casa Paulista", nesta cidade, e sua digna consorte d. Alzira Lima Wan_derley, Edgard Florentino e Maria Lio_sa Diniz.

Na occasião do casamento os noivos se achavam ladeados por dez damas de honra e respectivos cavalheiros, dando, assim um cunho de alta ele_gancia ao acto e grande significação social.

O acto civil foi presidido pelo dr. Paulo Bezerril servindo, neste, como paranymphos o sr. José Lima e se_nhora, José Silvino e esposa d. Anna Gomes.

Grande foi o numero de pessôas que assistiram ás respectivas cerimonias, precedidas e seguidas de animadas dansas que se prolongaram até alta noite, tudo em meio da maior distincção e cordialidade, offerecendo_se á todos os presentes um chá e profuso copo de cerveja.

Realizou-se tambem um almoço de cincoenta talheres, em que tomaram assento pessôas da escól social deste municipio e visinhos.

Os nubentes viajaram no dia seguinte com destino a S. José de Lagôa Tapada, onde exerce sua actividade commercial o recem casado, sr. Se_bastião Araujo.

Estiveram presentes ás cerimonias os srs. drs. Paulo Bezerril, Antonio Cartaxo, Antonio Taveira, Balduino de Carvalho, Antonio Montenegro, Antonio Dutra, Antonio Vital, Paulo Costa, Plinio Norões, José Augusto, Edgard Florentino, Marçal Florentino, Louri_val Rodrigues, José Nunes, Francisco Vieira, Raul Diniz, José Gomes Sobri_nho, Antonio Cavalcante, Sergio Vieira, Arnaud Rodrigues, João Carvalho Ildefonso Leite, Luizito Leite, Murilo Diniz, Octavio Pinto, prefeito Sebas_tião Gomes, padre Luiz Gomes, cel. Manuel Lima, commerciante em S. José; Gabriel Maia, Gerson Norões, José Silvino, José Rodrigues, João Crysantho, José Celino, João Rodri_gues, Sebastião Rodrigues, capitão An_tonio Pereira, sargento Valões, Seve_rino Diniz, Adão Alencar, Severino Mi_leno, Luiz Silvino, Luiz Lacerda, José Candido, Pedro Pinto; senhoras: Lour_des Nunes, Necy Maia, Maria Alayde, Stella Rodrigues, Alzira Lima, Sinha_zinha Loureiro, Maria Cavalcanti, Anna Gomes e Hilda Pinto; senhoritas: Analia Rodrigues, Maria Leite, Alzira Rodrigues, Olivia Leite, Antonia Viei_ra, Sindá Rodrigues, Doralice Pedrosa, Tecla Nunes, Nair Pedrosa, Jacy Pedrosa, Adalva Ramalho, Joanna Vieira, Aureolina Vieira, Madá Leite, Julieta Maia, Maria Maia, Maura Pe_reira, Lourdes Gomes, Maria Liosa, Maria Ignês, Maria José, Guiomar Conserva, Maria Conserva, Theodula Vieira, Lindalva Gomes, Domitila Ro_drigues, Edith Fonseca, Maria Justina, Donninha Justina, Antonia Estevam, Hosanna Lima e innumeras outras pes_sôas que nos escaparam á reportagem.

Foram batidas varias chapas photo_graphicas dos actos civil e religioso pelo habil e conhecido artista Luiz Lacerda.

A orchestra esteve a cargo do intel_ligente musico Antonio Vital.

O pretendido fatalismo chinês

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO)

Aquillo que para nós, occidentaes, parece constituir um fatalismo religioso atavico, inherente ao chinez não passa, no final das contas de um ex_tremismo abulico de origem religiosa, baseado tão somente na acceitação dos incidentes da vida quotidiana como um reflexo natural daquillo que somos. A idéa que essa theoria nos desperta é muito vaga e, para comprehendel-a, precisamos devassar os dogmas religiosos proprios dos habitantes da Celeste Republica. Esses dogmas se prendem á idéa antiquissima como o mundo, de que tudo o que passamos é uma consequencia lo_gica do que pensamos, do que fazemos e do que desejamos aos outros.

Se pensamos, desejamos e fazemos o bem aos nossos semelhantes, nossa vida será um nunca acabar de felicidades e se, ao contrario, optamos pelo mal, a nossa vida será uma serie perfeita de fracassos e desillusões.

Assim sendo e como é natural limita o chinez as suas ambições e, quando alcança seus objectivos, muda sua meta mais para adeante. E' um modo de disciplinar as conquistas tornando_as mais accessiveis pois ellas partem do infinitamente pequeno para o absurdamente grande.

A propria sabedoria popular estereotypou esses ensinamentos em for_mulas praticas de facil comprehensão. Não ha quem desconheça o famoso dictado: "Quem faz bem para si o faz", "quem mal faz para si o faz"; ou este outro ainda: não faças aos outros o que não queres pa ti".

Acontece porém que o espirito utilitarista dos occidentaes, por effeito da sua propria educação não está habilitado a penetrar as nuances do pensamento oriental constituido por subtilezas filigranadas de tons pro_pheticos e divinatorios, o que nos leva a achar ridiculos a civilização e o grão de cultura daquelle povo.

Mas, se nos dermos ao trabalho de estudar detida e minuciosamente toda a philosophia oriental seremos forçados a reconhecer que ella é baseada, de facto, em verdades indiscutiveis e absolutamente certas.

Seria ridiculo, por exemplo, querer negar que o disciplinamento de nossas ambições é retrogradar.

Quem desejando ser um medico irá sem mais preambulos matricular-se numa Universidade? Antes terá que fazer os estudos preliminares.

Quem, desejando possuir uma casa irá immediatamente compral-a ou construil_a. Inicialmente, no primeiro caso, irá ver todos os predios á venda até encontrar o que mais lhe convém. No segundo terá que ter o dinheiro; escolher o terreno, a planta; fazel-a approvar pelos orgãos competentes e, finalmente escolher um engenheiro de sua confiança.

Isso é o que nos ensina a sabedoria chineza, através de todo o ridiculo com que a cobre a incomprehensão occidental, e que é a mais bella sabe_doria de que ha noticia no mundo.

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

INSPECTOR DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE; EFFECTIVO DO "HOSPITAL DA SANTA CASA".

TUBERCULOSE E CORAÇÃO

Com estudos de especialização feitos no Rio e em São Paulo.
RUA DIREITA, 312 — DAS 14 ÁS 16. — TEL. 196.

FALLECEU D. ADAUCTO, PRIMEIRO ARCEBISPO DA PARAHYBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

do chefe da Egreja Parahybana, quando, voltando de uma estação de repouso, salteou-lhe uma crise aguda de diabetes com alarmantes indicios de gravidade.

E, apezar de todos os esforços empregados pela medicina para salval-o, sobreveiu-lhe a morte, ante-hontem, ás 12.40.

Logo que a noticia se espalhou pela cidade, formou-se uma romaria constante e incalculavel ao Palacio do Carmo, até a hora da transladação para a Igreja da mesma invocação, onde o seu corpo ficou exposto á visitação publica até á hora do enterro.

O GOVERNADOR NA CAMARA MORTUARIA

Sabedor do desenlace, o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, em companhia dos seus auxiliares, transportou-se até o Palacio do Carmo, a fim de visitar o corpo do illustre principe da Igreja.

A SOLIDARIEDADE DO GOVERNO DO ESTADO

Em solidariedade ás homenagens prestadas á memoria do venerando Metropolita, o Governo do Estado resolveu decretar luto official por três dias, determinando ainda o fechamento das repartições publicas, hontem.

O sr. Governador, ainda, communicou o infausto acontecimento aos prefeitos municipaes, participando-lhes tambem a homenagem official do Estado.

EMBALSAMADO O CORPO

Os medicos assistentes, drs. Lauro Wanderley, Newton Lacerda, Oscar de Castro e Cassiano Nobrega embalsamaram o cadaver, que foi conduzido para a nave principal da Igreja do Carmo, onde ficou em camara ardente.

O ENTERRO

Hontem, ás 16 horas, sahiu o grande cortejo funebre, da Igreja do Carmo, conduzindo os restos mortaes do saudoso Arcebispo, pelas principaes ruas da cidade, recolhendo-se á Cathedral.

Viam-se presentes o Governador Argemiro de Figueirêdo, Arcebispo Dom Moysés, todos os auxiliares da administração, clero, cabido, Seminarios, instituições religiosas, autoridades federaes e militares, representantes de associações, imprensa, delegações do interior e grande multidão.

Foi o seguinte o itinerario percorrido: Praça Conselheiro Henriques, oitão do Collegio Pio X, rua Duque de Caxias, Av. Duarte da Silveira, praças 1817 e João Pessôa, novamente rua Duque de Caxias, rua Peregrino de Carvalho e Av. General Osorio.

Tocou em funeral a banda de musica da Força Publica.

NA CATHEDRAL

A's 17,30, o prestito chegou á Matriz das Neves.

A urna funeraria foi conduzida até á capella-mór, onde o sr. Arcebispo Coadjutor deu a bençam.

Antes de o ataúde baixar á sepultura, situada no inicio da capella foi porporcionado ao povo, mais uma vez, contemplar o venerando Arcebispo.

Em seguida, foram inhumados os seus restos mortaes, cobrindo a sepultura uma grande lousa.

MISSA DE REQUIEM

Pela manhã, na Igreja do Carmo, onde o corpo se achava em camara ardente, foi celebrada uma missa de *requiem*, com a assistencia do sr. Arcebispo Coadjuctor, officiando o monsenhor Odilon Coutinho.

A esse acto compareceram o Governador Argemiro de Figueirêdo, acompanhado dos seus auxiliares, todas as representações e o povo em geral.

NOTAS

— O commercio desta capital não abriu hontem, em solidariedade ás homenagens que a cidade tributou á memoria do seu inclito Arcebispo.

Tambem o commercio de Campina Grande, associando-se ao luto da população catholica do Estado, conservou encerradas, hontem, as suas portas.

— Nas homenagens posthumas prestadas hontem, nesta capital, ao sr. Arcebispo Metropolitano, o Circulo Catholico de Pernambuco fez-se representar pelo sr. Adelgiso Pessôa.

O MOMENTO NACIONAL

A CONSTITUIÇÃO DA BAHIA SERA' PROMULGADA NO DIA 20 DO CORRENTE

S. SALVADOR, 16 — Foi marcado o dia 20 do corrente para a promulgação da Constituição do Estado.

A' solennidade estarão presentes o governador Juracy Magalhães, secretarios do Estado e altas autoridades. (A. B.).

—

A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 — Installou-se solennemente a Assembléa Legislativa do Estado, com a presença do governador Benedicto Valladares e altas autoridades.

Foi marcada para amanhã uma nova reunião a fim de ser eleita a nova mesa. (A. B.).

—

O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELA A. N. L.

RIO, 16 — O pedido de mandado de segurança da Alliança Nacional Libertadora, que devia ser julgado hoje, pela Côrte Suprema, somente será julgado na proxima quarta-feira. (A. B.).

—

AS NOVAS ELEIÇÕES DE SERGIPE

ARACAJU', 16 — Os resultados da apuração da eleição para deputado federal, conhecido até hontem eram o seguinte: Barretto Filho, 12.558 votos; Gracho Cardoso, 12.442 votos.

Falta ainda a apuração de 6 collegios eleitoraes, cujo resultado é provavel que se venha a conhecer hoje. (A. B.).

—

O DEPUTADO RUY CARNEIRO VAE AO PARANA' COM O MINISTRO MARQUES DOS REIS

RIO, 16 — O ministro Marques dos Reis viajará amanhã ao Paraná, pelo avião da Condor. Acompanhal-o-á, como convidado especial o deputado Ruy Carneiro, que deverá demorar-se dez dias alli, seguindo no regresso, para a Parahyba. (A. B.)

—

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 16 — Adheriram á candidatura do general Christovam Barcellos, para governador do Estado do Rio, por escripto, 22 deputados fluminenses (A. B.).

—

O MINISTRO MACEDO SOARES EM S. PAULO

S. Paulo, 16 — Pelo **Cruzeiro do Sul** chegou o ministro Macedo Soares que teve enthusiastica recepção. (A. B.)

—

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

RIO, 16 — O Superior Tribunal Eleitoral, contra o voto do sr. João Cabral, decidiu, em sessão de hoje, que as instrucções para as proximas eleições municipaes a serem realizadas no paiz, devem ser expedidas pelos Tribunaes regionaes dos Estados, de accordo com as normas que serão fixadas dentro de poucos dias. (A. B.)

—

VIAJARAM PARA S. PAULO OS SRS. BORJA PEREGRINO E HERECTIANO ZENAYDE

RIO, 16 — A fim de visitar as organizações dos Serviços de Algodão de S. Paulo viajou para alli o sr. Borja Peregrino, secretario da Producção da Parahyba em companhia do deputado Herectiano Zenayde, os quaes deverão estar de volta no proximo sabbado. (A. B.)

—

O GOVERNADOR CAPICHABA PRETENDE LICENCEAR-SE

VICTORIA, 16 — O governador Punaro Bley, que vae pedir uma licença de seis mêses, será substituido no governo do Estado pelo deputado Carlos Medeiros, presidente da Assembléa Legislativa. (A. B.)

—

A PROXIMA VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A MINAS GERAES

RIO, 16 — O presidente Getulio Vargas viajará para Minas, no proximo dia 29, indo em sua companhia os ministros Odilon Braga e Marques dos Reis, sr. Antonio Carlos, embaixador belga, sr. Euvaldo Lodi, vice-almirante Henrique Guilhon, chefe do estado maior da armada, general Pantaleão Telles e cel. Mendonça Lima, director da Central do Brasil. No dia 30, presidirá á inauguração da uzina siderurgica de Molevade, aonde irá em companhia do governador Benedicto Valladares e secretarios de Estado.

O chefe da nação regressará ao Rio, de avião, no dia 2 de setembro. (A. B.)

—

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE ENVIAR U'A MENSAGEM AO LEGISLATIVO SOBRE O REAJUSTAMENTO

RIO, 16 — Até fins de setembro o presidente da Republica enviará ao legislativo u'a mensagem sobre o reajustamento. Haverá duas categorias de servidores, da administração central e dos Estados. Já foram concluidas as padronizações das tabellas do funccionalismo. (A. B.)

AUTOMOVEIS USADOS, de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 118.

A homenagem do "Radio Clube" á memoria do Arcebispo D. Adaucto

Recebemos, da directoria dessa sociedade, o seguinte:

"Associando-se ás justas manifestações da população catholica da Parahyba, pelo desapparecimento da figura illustre e respeitavel do exmo. sr. arcebispo d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, o "Radio Clube da Parahyba", pelo seu director sr. Francisco Salles, resolveu suspender as irradiações hontem e hoje.

Essa homenagem é tanto mais distincta quando se visa prestal-a ao primeiro bispo e arcebispo da Parahyba, cujo sacerdocio é uma bella pagina de exemplos de christandade e civismo, em pról dos mais altos interesses de sua terra natal, que é o nosso Estado.

O "Radio Clube da Parahyba" observando, fielmente, os seus estatutos, longe de olhar as crenças e os credos politicos, procura salientar, aqui, a personalidade do eminente Principe da Egreja, desapparecido, que era, sem favor, um dos mais distinguidos vultos de homem de bem de sua geração".

DESPORTOS

ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE VOLLEY BALL GUARANY

A directoria dessa associação convida os jogadores abaixo mencionados para um treino, amanhã, ás 8 horas, no seu campo:

Helio — Zezito — Marise — Tilson — Gabriel — Wilson — Palitot — Glaucio — Hermano — Bartho — Paulo — Zeneves — Clovis — Prefeito e Cassiano.

LITERATURA: — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da **Livraria do Povo**. Queira procurar conhecer as condições do Club de Literatura.

Amostras commerciaes na Grã-Bretanha

Segundo informa o Consulado do Brasil em Londres, a importação, como amostras de artigos sujeitos a direitos alfandegarios, pelo correio, é geralmente prohibida na Grã-Bretanha, sendo os mesmos passiveis de confiscação. Todavia, a remessa postal de pacotes contendo amostras commerciaes "bona-fide" de alguns productos, como sejam café e cacau, se marcados distinctamente com detalhes do seu conteúdo e declaração de "amostra commercial bona-fide", é permittida nas seguintes condições: quantidade maxima, 227 grammas (1|2 libra inglêsa), podendo ser incluida no mesmo pacote, que é livre de direito, somente uma unica amostra da mesma mercadoria, quando de uma só qualidade; se, entretanto, tratar-se de diversas mercadorias, ou de differentes typos e qualidades de um só producto, não ha inconveniente em incluir as respectivas amostras no mesmo pacote.

Quanto ao fumo, não preparado, são admittidas as amostras até o peso maximo de 170 grammas (6 onças), mediante o pagamento do direito de importação de 3 shillings por pacote.

FRUCTAS BRASIL-GRÃ-BRETANHA

De accôrdo com as informações prestadas pelo Consulado do Brasil em Londres, a firma Herman Luttmer, com escriptorios em Piazza Chambers Convent, Garden, London, está vivamente interessada na importação de laranjas, grapefruits, castanhas do Pará, bananas, desejando obter a representação de algumas casas exportadoras.

Firma que mantem relações commerciaes com differentes paizes como a Espanha, França, Italia, Belgica, Hollanda, offerece como fiadores de sua probidade profissional, as seguintes firmas: Belgischen Boerenbond, 34 Borghstraat, Malines, Belgica; N. V. "Veta", Loosduinen, Hollanda; Jacob Ahlers, Santa Cruz de Teneriffe, Ilhas Canarias; Erzo Luttmer, Stadskanaal, Hollanda e I. Kassowsky & Cia., P. O. B. 73, Tel. Avi, Palestina.

Como referencias bancarias, a firma Herman Luttmer dá as que se seguem: "The National Provincial Bank", Long Acre Branch London, W. C. 2 e o "Lloyds Ban Ltda.", Hig Street, Guilford, Surrey.

LIVROS VELHOS — **Quem mais caro compra e mais barato vende é a Livraria do Povo, rua Barão do Triumpho — 488.**

CAMARA DOS DEPUTADOS

::::)o(::::

Discurso pronunciado pelo deputado José Gomes da Silva, na sessão de 3 do corrente

(Continuação)

O sr. Oswaldo Lima — V. Exc. precisa dizer quaes os terrenos irrigados, quantos hectares beneficiados, quantas familias favorecidas, qual a riqueza produzida, o que rendeu esse serviço ao País. Isso é que interessa á discussão e não o debate em torno de systema de irrigação.

O sr. Gratuliano Brito — O nobre deputado senhor Oswaldo Lima, como nordestino, devia lembrar-se de que essas obras, no inicio, tiveram, antes do mais, um aspecto de assistencia, em face da angustia de uma hora de desespero, no meio da secca mais tremenda que o nordeste já conheceu. Mercê dessa assistencia, a população não fugiu do nordeste, como acontecia anteriormente.

O sr. Oswaldo Lima — Ella fugiu em massa, em numerosas zonas.

O sr. Gratuliano Brito — E no primeiro inverno que veio, tivemos o nordeste com a producção algodoeira augmentada, contribuindo consideravelmente para os saldos na balança commercial do Brasil. Eis ahi os primeiros effeitos da assistencia que em bôa hora o Governo Provisorio prestou ao Nordeste, que está pagando com o heroismo do seu trabalho a multiplicar as safras do algodão...

O sr. Oswaldo Lima — Porque choveu este anno.

O sr. Gratuliano Brito — Se não fossem as obras contra as seccas, não teriamos essa victoria formidavel.

O sr. Oswaldo Lima — Se não chovesse, não teriamos safra de qualquer especie, porque irrigação não existe.

O SR. JOSE' GOMES — Tem havido, realmente, grande má vontade contra as obras do nordeste. Admira, porém, forme côro nessa má vontade um filho da terra pernambucana, tambem victima das seccas.

O sr. Oswaldo Lima — V. Exc. disse que Pernambuco não soffre o flagello das seccas... E' que VV. EExcs. resolveram que Pernambuco não necessita dessas obras. Pois 68 %, e pico do territorio pernambucano está sujeito ao flagicio da secca.

O SR. JOSE' GOMES — Não apoiado.

O sr. Ruy Carneiro — V. Exc. está contraditando o deputado Oswaldo Lima, que declarou não terem sido realizadas obras contra as seccas, no nordeste. V. Exc. não está focalizando o caso de Pernambuco.

O sr. Oswaldo Lima — V. Exc. acha justo que a Parahyba tenha obras de açudagem, já iniciadas, num total de 300 milhões de metros cubicos, quando a Pernambuco cabem apenas 14 milhões?

O sr. Ruy Carneiro — Não foi a isso que alludiu o orador.

O sr. Adelmar Rocha — E' que Pernambuco é mais poupado pelas seccas.

O sr. Sampaio Corrêa — Peço permissão ao nobre orador para dar um escarecimento, talvez um pouco longo; mas S. Exc. me perdoará.

O SR. JOSE' GOMES — Com muito prazer.

O sr. Sampaio Corrêa — Attendam bem os meus honrados collegas: o nobre deputado, sr. Oswaldo Lima, critica as obras do nordeste e me parece, pelo ultimo aparte dado, que S. Exc. lamenta, ao mesmo tempo, que as obras hajam sido mais desenvolvidas na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará, do que em Pernambuco, o que importa, não em condemnação ás obras, mas em condemnação ao facto...

O sr. Oswaldo Lima — A' injustiça.

O sr. Sampaio Corrêa — ... á injustiça — na opinião de S. Exc. — de terem sido ellas mais incrementadas nos outros Estados do que naquelle representado por S. Exc. E' pois, uma contradicção. Para chegar a essa conclusão, começou combatendo as obras do nordeste e, tambem, o papelorio dos engenheiros.

O SR. JOSE' GOMES — Foi isso mesmo.

O sr. Oswaldo Lima — Sei que o sr. deputado Sampaio Corrêa é engenheiro e não tive a intenção de attingil-o.

O sr. Sampaio Corrêa — Estou agora defendendo os engenheiros e pedindo, ao illustre orador licença para uma interrupção, que me parece necessaria, a fim de que o problema fique collocado na sua verdadeira posição. As obras do nordeste, a principio, foram feitas sem rumo certo, sem orientação segura. Apenas na época das grandes calamidades, o Governo central enviava commissões de engenheiros, mais incumbidas de executar alguns serviços para dar trabalho aos que padeciam os effeitos da secca, do que para uma execução systematica de emprehendimentos capazes de combater as consequencias dessa calamidade. Em 1919 — se não me falha a memoria — fui relator, na Camara dos Deputados, do projecto de lei creando as obras do nordeste e providenciando para que o Governo dispuzesse de recursos com que fazer face a esses serviços, o que só então era possivel graças aos trabalhos anteriores promovidos pelo grande Ministro Francisco Sá, que encarregou, quando titular da Viação, pela primeira vez, o illustre e notavel engenheiro brasileiro, sr. Arrojado Lisbôa, de estudar a região do nordeste e projectar os serviços a executar. Até esse instante — perdôe-me o orador a extensão do depoimento — os serviços, de um modo geral, não tinham ido além dos estudos do engenheiro Arrojado Lisbôa. Só depois de 1919, após o projecto de que fui relator, na Camara, solicitado ao Congresso Nacional em mensagem do então Presidente da Republica, sr. Epitacio Pessôa, foram organizados os trabalhos de execução, ficando encarregado da chefia, pelo illustre Ministro da Viação, áquelle tempo o sr. Pires do Rio — que havia sido engenheiro das Obras contra as Seccas, na phase preliminar de estudos, com o sr. Arrojado Lisbôa — o proprio sr. Arrojado Lisbôa.

O sr. Oswaldo Lima — Não era, porém — o que desejo frizar — um administrador.

O sr. Sampaio Corrêa — Queira o nobre collega ouvir-me. Grande geologo, notavel mineralogista, confiou pouco na capacidade de execução dos engenheiros patricios. Esse, o seu erro principal.

O sr. Antonio de Góes — Muito bem.

O s. Sampaio Corrêa — Não confiava bastante nos engenheiros brasileiros, e, por isso, contratou a execução das obras com firmas estrangeiras.

O sr. Oswaldo Lima — Foi posto na direcção de uma dessas firmas um homem que não era engenheiro, mas se intitulava como tal.

O sr. Sampaio Corrêa — Não indago disso. Dizia que o sr. Arrojado Lisbôa contratara a execução das obras com firmas estrangeiras, mas taes firmas, americanas e inglêsas, tiveram mais a preoccupação de realizar lucros com a importação do material do que com a execução propriamente dita. Esgotou-se a verba concedida e as obras projectadas não foram concluidas.

O sr. Oswaldo Lima — Muito bem. V. Exc. está inteiramente de accôrdo commigo. Nada tenho a oppor ao "discurso de" V. Exc.... (Riso.)

O sr. Sampaio Corrêa — O orador concedeu-me a delonga. Nessa occasião, tive opportunidade de combater o que então se fazia no Rio Grande do Norte, no Ceará, na Parahyba, em Pernambuco, com esssas firmas estrangeiras...

O sr. Oswaldo Lima — Em Pernambuco não se fez quasi nada.

O sr. Sampaio Corrêa — ... e por conta disso quizeram fazer commigo aquillo que o nobre collega hoje receia, como declarou em aparte, de seus contradictores nesta Casa — um fuzilamento... (Riso.) Na terra do illustre deputado sr. Xavier de Oliveira fui victima de intensa campanha por ser contrario ás obras do nordeste, quando, no entanto, era contrario apenas ao modo por que estavam sendo feitas.

(Continúa)

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

EXECUÇÃO DA LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

A 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho faz publico, para conhecimento de todos os interessados, o teôr da portaria que, sobre relevante materia relacionada com o cumprimento da lei de accidentes no trabalho, foi baixada pelo mesmo Ministerio, em data de 1.º do corrente e publicada no "Diario Official" do dia immediato:

"O Ministerio de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio:

Attendendo que, em face da actual situação economica do paiz, o novo regimen social-trabalhista ainda não se processa com rigorosa observancia dos preceitos coordenadores em que se funda, donde a necessidade de accudir a Administração Publica, com as medidas ao seu alcance, para conciliar os interesses da collectividade e os daquelles que, por circumstancias decorrentes de embaraços de natureza economica, além de outros, têm encontrado difficuldade no cumprimento de preceitos de cuja estricta observancia depende a estabilidade da ordem social, resolve:

Art. 1.º — Fica marcado o prazo de trinta dias, contados da publicação da presente portaria, quer no Districto Federal, quer nos Estados e Territorio do Acre, para realizarem os empregadores, que ainda o não fizeram, o contrato de seguro contra accidentes do trabalho a que se refere o artigo 36 do decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934.

Art. 2.º — E' facultado aos syndicatos de empregadores que pretendam fundar cooperativas de seguros contra accidentes do trabalho fazer provisoriamente, em nome dos seus associados, o deposito de garantia de que trata o artigo 36 do decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934, devidamente arbitrado sob proposta do serviço technico actual do Departamento Nacional do Trabalho.

Paragrapho unico. — O deposito realizado nos termos deste artigo passará a constituir, no todo ou em parte, o capital da cooperativa, desde que seja autorizada a funccionar.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1935. — *Agamenon Magalhães.*

A maior collecção de modêlos modernos encontrada na CASA YORK.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

EDITAL N.º 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Do e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa clara de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforçados, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a imprtancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do cntrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser nickelado, de fabricação estrangeira, e

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935. **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

com diapazão normal — BAIXO.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 12 — Concorrencia publica — Chama concorrentes para o serviço de contrucção de calçamento de diversas ruas da capital — Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Govêrno do Estado, que custeará o serviço, acceita proposta para a construcção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados .... (126.270m2,00) de pavimentação de diversas ruas da cidade e collocação de meio fio onde se fizer preciso, tudo de accôrdo com os typos de calçamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausula I:

Os serviços poderão ser contratados totalmente ou em parcellas de cinco mil metros quadrados, sendo iniciados na rua Duque de Caxias, com pavimentação do typo — A —, e meio fio de granito, na mesma rua, a partir da esquina da rua da Cathedral até a praça Vidal de Negreiros.

Clausula II:

As propostas deverão ser enviadas á Prefeitura em enveloppe fechado, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras, até o dia 5 de setembro proximo, as 11 horas e serão abertas no mesmo dia, ás 15 horas.

Clausula III:

Todos os proponentes poderão apresentar, em separado, propostas para o serviço total e parcial.

Clausula IV:

As propostas devem ser entregues acompanhadas de certificados de estarem seus signatarios quites com os cofres federaes, estaduaes e municipaes e de recolhimento, feito á Thesouraria da Prefeitura, de cauções de rs. 10:000$000 para o serviço total e de rs. 1:000$000 para o serviço parcial, bem assim acompanhadas de provas de idoneidade profissional

Clasula V:

O parallelepipedo e a pedra britada a serem empregados devem ser de granito, o cimento á escolha da Prefeitura e a areia lavada, isenta de materia organica e de argilla.

Clausula VI:

O movimento de terra, até vinte centimetros de escavação ou de aterro, será feito por conta do contratante, e a remoção e transporte de terra, entulhos e sobras, será por conta da Prefeitura.

Clausula VII:

O tempo para a execução do serviço será de tres annos, a partir da lavratura do contrato, para o serviço total e o combinado entre as partes contratantes para o serviço parcial.

Clausula VIII:

Os pagamentos serão effectuados mensalmente, na Thesouraria da Prefeitura, de accôrdo com o serviço executado e entregue.

Clausula IX:

Os typos de pavimentação serão os seguintes:

A — Pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra britada, de dez centimetros de espessura, com intersticios tomados a caldo de cimento, a traço de um por nove (1 x 9), intermeiados com argamassa de cimento, a traço de um por seis (1 x 6) e com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do parallelepipedo com argamassa de cimento, a traço de um por tres (1 x 3).

B — Pavimentação a parallelepipedo montado sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho, intermeiada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa de cimento, a traço de um por três (1 x 3).

C — Esse typo será identico ao typo — B —, sendo, porém, de material aproveitado do calçamento já existente na cidade.

D — Pavimentação de concreto com quinze centimentros de espessura, feito com pedra britada, de um e meio a três centimetros, em qualquer sentido, sobre terreno natural convenientemente malhado e apiloado, em placas com extensão de oito metros, separadas por juntas de dilatação em sentido transversal e uma junta de dilatação, em sentido longitudinal, tomadas com uma mistura de betume e areia grossa lavada, fazendo-se a penetração a quente

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Octacilio Cavalcanti, 2.º escripturario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, conhecimento d'elle tiverem, interessar possa, que tendo sido convocado para o dia 2 de setembro vindouro pelas 8 horas da manhã, para funccionar em sua terceira sessão ordinaria do corrente anno o jury desta capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos vinte cidadãos jurados que teem de servir na mesma sessão tendo sido sorteados os seguintes: 1 — João Luiz da Paz Porciuncula; 2 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 3 — Francisco Xavier Navarro; 4 — Antonio Varandas de Carvalho; 5 — dr. Ney de Almeida; 6 — José da Cruz Nobrega; 7 — Arnaud de Azevêdo Cunha; 8 — dr. Abidias Pires de Almeida; 9 — dr. Josa Magalhães; 10 — dr. Marcilio Camerino Mindêllo; 11 — prof. Eduardo de Medeiros; 12 — dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo; 13 — João Correia Monteiro Freire; 14 — dr. Damasquino Maciel; 15 — Leonel Pinto de Abreu; 16 — Ruy Araújo; 17 — Raul Henriques de Sá; 18 — Amaro Bezerra Nunes Cavalcante; 19 — José do Carmo e Silva; 20 — Jayme Fernandes Barbosa.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer ás sessões do jury, que funccionará em dias consecutivos, na sala das audiencias, edificio n.º 42 á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de agosto de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (ass.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 12 de agosto de 1935. O escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — 14.ª SECÇÃO: — Eduardo de Azevêdo Cunda, presidente da 14.ª Secção eleitoral desta capital, faz publico para os devidos fins que nomeou secretarios da alludida secção que funccionará no predio do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, sita á rua Duque de Caxias, os eleitores Romero Novaes Medeiros e Arthur Monteiro de Paiva, que deverão comparecer no dia 9 de setembro proximo, ás 7 horas da manhã sob as penas da Lei.

João Pessôa, 14 de agosto de 1935. — **Eduardo de Azevêdo Cunha.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 32 — Chama concorrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro do corrente anno de 1935.

Mercadoria a ser fornecida

Pães de 160 grammas — 1, bolachas finas — kilo, carne de xarque — kilo, carne de sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalháu — kilo, assucar refinado — kilo, idem triturado — kilo, idem mulatinho — kilo, café moido marca "Popular" — kilo, idem em grãos — kilo, arroz nacional de 1.ª qualidade — kilo, manteiga para tempeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominhos — kilo, alhos — kilo, cebolas — kilo, massa de tomates — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso — kilo, idem triturado — litro, kerosene — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijollo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, azeite docê nacional — kilo, idem estrangeiro — kilo, milho — litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — kilo, phosphoros — maço, batatas inglêsas — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó — lata, sabão "Sol Levante" — caixa, idem marmorisado — caixa, palito — caixa grande, cruzwaldina — lata, sapolics — um, vassouras Cattête n.º 2 — uma, idem n.º 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de mil folhas, aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, idem condensado — lata, maizena — maço grande.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até o dia 27 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de ge-

FIQUE RICO
SABADO
500 CONTOS
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

TARGINO, IRMÃO & CIA.

UZINA MACHINÉ

Compra e venda, beneficiamento e prensagem de algodão — PIRPIRITUBA.

ESCRIPTORIO: — PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — JOÃO PESSÔA —

Compram, pelos melhores preços da praça, qualquer quantidade de caroço de algodão e milho.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para **Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.**

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato

HORTENSE PEIXE — Directora

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.
DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 815
JOÃO PESSÔA

neros alimenticios e outros artigos, conforme discriminação acima, necessarios a diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, caso seja acceita a sua proposta, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que devem acompanhar as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras o direito de recusar os artigos que julgar inteflores ás amostras.

e) — As propostas serão entregues em envelopes fechadas e lacradas nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da referida falta, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial sem que aos contratantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

João Pessôa 13 de agosto de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL — Faço publico em cumprimento das disposições legaes, que nomeei secretarios da Mesa Receptora, da decima nona secção eleitoral desta capital a funccionar no edificio do Grupo Escolar Epitacio Pessôa, sito á avenida Juarez Tavora, durante as proximas eleições municipaes os srs Carolino da Silva Britto e Elysio Albuquerque Paes Barretto.

José Prazeres Coêlho, presidente.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — 8.ª Secção Eleitoral — O bacharel Graciano Gonçalves de Medeiros, presidente da 8.ª Secção Eleitoral desta capital que funccionará no edificio da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe são asseguradas por lei, faz publico que nomeou para os cargos de Secretarios da Mesa da referida Secção eleitoral os eleitores Orlando do Rêgo Luna e Aldroville D. Grisi que, para este fim deverão comparecer ás sete (7) horas do dia nove (9) de setembro vindouro, no logar acima designado, e, caso não compareçam ficarão sujeitos ás penas da lei.

João Pessôa, 13 de agosto de 1935. — **Graciano Gonçalves de Medeiros.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 33 — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 archivo de aço de 7 gavetas duplas para fichas de 8 x 5", 3 archivos de aço com 4 gavetas tamanho officio com fechaduras, 4 ficharios de aço com 2 gavetas para fichas de 5 x 3", 2 machinas de escrever com dispositivos para fichas com 0,30 de carro, 8 alphabetos em 5 posições, jogo de 5 x 3", 12 alphabetos em 5 posições, jogo officio, 14 alphabetos em 5 posições, jogo 8 x 5", 6.000 pastas de córte recto, 1 grampeador Spool Wire, 3 perfuradores Soonecken n.º 220, com dois furos 7 centimetros, 1 secretaria de imbuia de 1,50, com 7 gavetas e cortina, 3 mesas de imbuia, meio **bureaux**, com 4 gavetas, 2 poltronas gyratorias com graduador de altura e molas duplas, 14 cadeiras de imbuia com assentos inteiriços, 2 mesas de imbuia com 4 gavetas e depositos, 2 cadeiras gyratorias, com molas, para dactylographo, 1 mesa **bureaux** ministro com 7 gavetas, em imbuia, 2 mesas de imbuia, meios **bureaux**, com 4 gavetas, 2 ficharios de aço com duas gavetas para fichas de 6 x 4", 4 alphabetos em 5 posições, jogo de 6 x 4", 1 archivo de aço com 4 gavetas tamanho carta, com fechadura.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 13 de agosto de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL n.º 31 — Esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do seguinte material:

388m,200 de mosaicos, sendo 306m, 200 de côres e 82m,200 brancos, 5 mil metros de brim pardo conforme amostra existente nesta Commissão.

As proposta deverão ser dirigidas a esta Commissão, em enveloppes lacrados, até o dia 20 do corrente pelas 14 horas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 200$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da C. de Compras.

—

EDITAL — Ministerio da Marinha — Capitania dos Portos do Estado da Parahyba.

De ordem do sr. Capitão de Corvêta, Capitão dos Portos deste Estado, faço sciente aos interessados que, de accôrdo com o estabelecido no artigo 409 do actual Regulamento para as Capitanias de Portos e as instrucções approvadas pelo sr. Contra Almirante Director Geral da Marinha Mercante publicadas no Boletim n.º 26 (27 de junho, 1935) do Ministerio da Marinha que no prazo de 30 dias, a contar da data deste, devem ser posta em uso as Cadernetas do Trafego Portuario e de Pesca, de accôrdo com o modelo e as instrucções supra citados. Serão applicadas as penalidades da Lei aos proprietarios de embarcações do trafego portuario e de pesca que dentro do prazo acima mencionado não tenham tripulação de sua embarcação matriculados na forma determinada pelas instrucções citadas.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 15 de agosto de 1935.

Elyseu Candido Vianna — Secretario.

—

EDITAL — Ministerio da Marinha — Capitania dos Portos do Estado da Parahyba.

De ordem do sr. Capitão de Corvêta, Capitão dos Portos deste Esta-

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

Jo Dr. Silvino Araújo

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dôres.
Cura colicas uterinas em 2 horas.
Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flôres-Brancas. Evita reumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita dôres, hemorragias e quasi nullifica os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 25 anos todas devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil.

do, faço sciente a quem interessar possa, que de accôrdo com o Decreto n.º 21.804 de 11 de novembro de 1932, todo o pessoal da Marinha Mercante deve, em serviço, usar, obrigatoriamente, o fardamento constante do plano de uniformes approvado pelo Decreto supra citado. Fica marcado o prazo de noventa (90) dias, a contar desta data para que o mesmo pessoal se apresente devida e rigorosamente, unofirmisado. Serão applicadas as penalidades da Lei a todos quantos se apresentarem com trajos civis, após o prazo acima determinado.

Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 15 de agosto de 1935.

Elyseu Candido Vianna — Secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (South America) Limited" requereu o aforamento do terreno de marinha, situado no lugar denominado "Camalaú", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 15 de agosto de 1935.

Administração do Dominio da União, em 16 de agosto de 1935.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

EDITAL — CIA. COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — ASSEMBLÉA GERAL — Não tendo comparecido accionistas em numero legal á sessão convocada para 27 do mês proximo passado, são convidados os mesmos para uma outra sessão de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 deste mês, em sua séde social, a Avenida 5 de Agosto, n.º 50.

Na referida Assembléa terão lugar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, leitura do relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como a eleição do dito Conselho para o proximo exercicio.

A Directoria.

João Pessôa, 16 de agosto de 1935.

—

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — EDITAL N.º 3 — Concurrencia administrativa permanente de inscripção para o fornecimento de material e moveis, durante o exercicio de 1935.

De ordem do sr. Director Regional, faço publico, pelo presente edital, que na forma do art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica, acha-se aberta nesta Directoria, durante o prazo de 10 dias, a contar da data deste edital, a inscripção para o fornecimento, no vigente exercicio de 1935, de material de consumo habitual e permanente e de moveis, em seguida arrolados.

A inscripção far-se-á mediante requerimento ao sr. Director Regional, acompanhado das informações e documentos necessarios ao julgamento da idoneidade do proponente, devendo ser apresentadas em envelope separado, fechado e lacrado, propostas, em duplicata, devidamente sellada com 1$000, por folha e mais o sello de Educação e Saúde de $200, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, dos artigos a fornecer com os seus preços por extenso e algarismos.

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão em dia e hora previamente designados, abertas as propostas dos que forem julgados idoneos, em presença dos concurrentes que comparecerem, fazendo-se a immediata inscripção, se os mesmos se subordinarem ás condições exigidas para o fornecimento.

Os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos quatro mêses da data da inscripção, sendo que as alterações communicadas em requerimento só se tornarão effectivas após 15 dias do despacho que ordenar a sua annotação.

O fornecimento de qualquer artigo caberá ao proponente que houver offerecido preço mais barato, não podendo em caso algum o negociante inscripto recusar-se a satisfazer á encommenda, sob pena de ser excluido o seu nome do registro ou inscripção e de correr por conta delle a differença.

Os empates de preço, caso se verifiquem, serão resolvidos immediatamente, por sorteio, no acto da concurrencia, ficando, todavia, dispensada essa providencia se os referidos empates occorrerem entre um fornecedor nacional e outro estrangeiro, caso em que se dará preferencia ao nacional.

Todos os artigos deverão ser de primeira qualidade e de accôrdo com as especificações do presente edital e postos no local previamente determinado pela Directoria, independente de pagamento de transporte por parte da mesma.

O fornecimento dos artigos e material constantes desta concurrencia deverá correr por conta das sub-consignações 9 — Material permanente e 10 — Material de consumo, da consignação "Material", da verba 2.ª Correios e Telegraphos, do vigente orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

A Directoria Regional reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia caso os preços offerecidos excedam de 10% dos correntes na praça e de só adquirir os materiaes relacionados, quando julgar conveniente e na proporção de que venha a necessitar.

Secção dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, 17 de agosto de 1935.

O Chefe, interino, **José Aloyzio Machado**, 1.º official.

RELAÇÃO DO MATERIAL DE QUE TRATA O EDITAL ACIMA

GRUPO — A "CONSUMO"

Material de Expediente

— A —

Alfinete de latão n.º 28 e 30 — caixa; Alfinete de latão Standard — caixa; Alfinete office Pins — caixa; Afiador para lapis E. W. Z. Ergo — um; Afiador para lapis Boston — um; Agua-raz — litro; Alcatrão (18 litros) — lata; Alcool desnaturado (18 litros) — lata.

— B —

Barbante 2 fios 32 — 400 grammas — novello; Barbante 3 fios 32 — 400 grammas — novello; Bobina para machina calcular (Vera Cruz) 58 mm — uma; Bobina para machina calcular "David" — uma; Borracha "Union" E. Faber 210 — caixa; Borracha "Rube" E. Faber 212 — caixa; Borracha "Mercurio" 166 — caixa Borracha para machina E. Faber Comet, 1.087 c|pincel — uma; Borracha para machina E. Faber 1.081 s| pincel — uma; Bouvard de madeira typo grande — um; Bouvard de metal typo medio — um; Bouvard de metal typo grande — um; Bolsa de couro para ferramenta — uma; Borracha em lençol — kilo.

— C —

Caneta 110 L. Faber C. L. — duzia; Caneta 113 L. Faber C. L. — duzia; Caneta 114 L. Faber C. L. — duzia; Caneta Zenith 217 — duzia; Colchete para papel Round-Head Fasteners de 1 a 7 — caixa; Colchete para papel The Tower Paper Fasteners s|1 a s|6 — caixa; Colchete para papel Universal Paper Fasteners s|1 a s|6 — caixa; Clips — Superiores Clips "Perfécta" 1 a 3 — caixa; Clips — Super Clips moderno 1 a 3 — caixa; Clips — Favorito 1 a 3 — caixa; Cesta para papel, de cipó 13 centimetros — uma; Cesta para papel, de vime 13 centimetros — uma; Cesta para papel de arame 13 centimetros — uma: Copo para agua, typo allemão — duzia; Copo para agua 688 — duzia; Canivete nickelado "Mercator" — um; Canivete "Solingen" pequeno — um; Cola para madeira — kilo; Cesta para correspondencia 4.ª Secção — uma; Cadernaes de 2 gornes — uma; Cadernaes de 3 gornes — uma.

— D —

Deposito para gomma-arabica, tampa madeira typo medio e grande — um; Deposito para gomma-arabica, tampa vidro typo medio e grande — um; Desinfectante "Creolina Nacional" — lata; Dextrina — kilo.

— E —

Espanador de penna nrs. 40 45, 50 e 60 — um; Enveloppe timbrado 0,26 x 0,13 — milheiro; Enveloppe timbrado 0,28 x 0,20 — milheiro; Enveloppe timbrado 0,30 x 0,18 — milheiro: Enveloppe timbrado 0,32 x 0,24 — milheiro; Enveloppe timbrado 0,40 x 0,15 — milheiro; Espongeira typo medio e grande — uma; Escova para limpar typo de machina — uma; Escova para limpar machina — uma; Esmalte Sapolin — lata ½ kilo; Escarcela c|alavanca A-Z — uma; Escarcela de cartolina c|presilha de metal — uma; Escrivaninha "Paragon" 2 usos 0,17 — 0,20 — 0,24 — uma; Escrivaninha "Paragon" 1 uso — uma; Escrivaninha de madeira 1 uso — uma; Estojo para desenho (completo) — completo; Estanho — kilo; Escarcelas para fichas com 0,51 x 0,32 — uma; Fita para machina de escrever uma côr, fixa "Paragon" — uma: Fita para machina de escrever bicolor, fixa "Paragon" — uma; Fita para machina de escrever uma côr, fixa, "Heliuns" — uma; Fita para machina de escrever bicolor, fixa, "Heliuns" — uma; Fita para machina de escrever uma côr, fixa, "Pelikan" — uma; Fita para machina de escrever bicolor, fixa, "Pelikan" — uma; Fita para machina de calcular "Pelikan" — uma; Fita para machina de calcular "Paragon" — uma; Fita para machina de calcular "Heliuns" — uma; Formula de reclamação de registrado — milheiro; Formula demonstração receita, despesa "Agencia" — milheiro.

— G —

Gomma-arabica "Sardinha" — litro: Gomma-arabica "Sardinha" — ½ litro; Gomma-arabica "H. Costa" — litro; Gomma laca — kilo; Gasolina — caixa; Gomma-arabica em pedra — kilo.

— K —

Kaol — litro; Kerosene — caixa.

— L —

Livro em branco 50, 100 e 200 folhas — 5, 6 e 7 kilos — um; Lapis preto 1.205 L. Faber C. L. n.º 2 e e 3 — duzia; Lapis preto 278 North n.º 2 — duzia; Lapis preto Apollo 1.250 H. — duzia; Lapis preto Johann Faber 1.205 — duzia; Lapis preto E. Faber 1.500 n.º 2 — duzia; Lapis copia L. Faber C. L. "Uranos" — duzia; Lapis copia Alexis 9.018 D. — duzia; Lapis copia 6.312 Johann Faber — duzia: Lapis copia 6.313 Johann Faber extra duro — duzia; Lapis copia 5.000 Johann Faber "Lotus" — duzia; Lapis copia R. Fehr "Zenith" — duzia; Lapis bicolor Checking E. Faber 1.897 — duzia; Lapis bicolor 508 L. Faber C. L. Commercial — duzia; Lapis bicolor Okay Red & Blue E. Faber 640 — duzia; Lapis bicolor 220 H. Fehr — duzia; Lapis verde n.º 200 H. Fehr — duzia; Lixa para madeira, sortida — cento; Lixa para ferro, sortida — cento; Limpa-penna de louça — um; Limpa-penna de porcelana — um; Linho fino dois fios n.º 24 L. 100 grammas — novelo; Lapis de côr para desenho — caixa.

— M —

Modelo "E" 28 "brochura para telegramma" — uma; Motorina — caixa.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS
— SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viajem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.
JOÃO PESSÔA —::— PARAHYBA

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAES PELA HORMONIOTHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA. CIRURGIA EM GERAL.
CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.
Telephone, 180 — Rua Duque de Caxias, 491.
JOÃO PESSÔA

DR. OSWALDO BRAYNER

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro
COM PRATICA HOSPITALAR

CHEFE DO SERVIÇO DE SYPHILIS DA DIRECTORIA DE SAÚDE PUBLICA. — MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES E RINS.

ESPECIALMENTE DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 389
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 821

— N —

Nota de mala para serviço de automovel — milheiro.

— O —

Oleo fino "Gargoyle" — galão; oleo pesado "X" 10|1 — galão; Oleo Texaco ar — 01 — lata; Oleo Lubrificante "Derby" — vidro; Oleo para machina de escrever — vidro.

— P —

Papel almaço de 5, 6, 4, 7 kilos (400 fls.) — resma; Papel absorvente ou de jornal — milheiro; Papel cartão ou madeira — resma; Papel officio agencia timbrado de 5 a 6 kilos — milheiro; Papel officio Directoria Regional timbrado 7 kilos — milheiro; Papel 2.ª via copia dupla 6 e 7 kilos — milheiro; Papel 2.ª via copia ½ folha 6 e 7 kilos — milheiro; Papel carta gabinete Director "Miss" Brasil — caixa; Papel carta gabinete Director "Standard" — caixa; Papel carbono "Helius" Record, Cosmus (Koris — caixa 100 fls.; Papel matta borrão 60, 80, 100 e 200 lbs. — folha Papel hygienico (pacote) — pacote; Papeleta 33 x 22 — timbrado de 5 a 6 kilos — bloco 100 fls.; Papeleta 33 x 15 — timbrada de 5 a 6 kilos — bloco 100 fls.; Penna Hyghes 0.187 E. F. — caixa; Penna J. B. Malat 12 extra finos — caixa; Penna Bayard 863 e 1.255 — caixa; Penna Hymalaia 12 caixas — caixa; Penna Normal 516 — caixa; Pincel para gomma arabica — um; Pasta para papeis colleccionador rapido — uma; Regador para papel "letter" clip 529 — um; Porta-canetas de 4 a 12 usos — um; Porta carimbo de 4 a 12 usos — um; Papel para desenho (tela vegetal e linho) — folha; Papel para desenho (milimitrado) — folha.

— R —

Requisição de numerario (100 fls.) — brochura; Raspadeira c|cabo de aço — uma; Raspadeira galalite — uma; Regua de ebonite de 0,30 a 0,60 — uma.

— S —

Sabonete Esther, Filippéa, Eucalyptos e Dorly — um; Sapolium — um.

— T —

Toalha para mão 124 e 126 — duzia; Tinta preta "Sardinha" e "Atlas" — litro; Tinta preta "Sardinha" e "Atlas" — ½ litro; Tinta preta "Sardinha" e "Atlas" — ¼ litro; Tinta preta "Sardinha" e "Atlas" — 1|8 litro; Tinta carmin "Sardinha e "Atlas" — litro; Tinta carmin "Sardinha" e "Atlas" ½ litro; Tinta carmin "Sardinha" e "Atlas" — ¼ litro; Tinta carmin "Sardinha" e "Atlas" — 1|8 litro; Tinta preta "Sardinha" e "Atlas" 60 grammas — vidro; Tinta para carimbo metal "Sardinha" 30 grammas — vidro; Tinta para carimbo metal "Sardinha" 60 grammas — vidro; Tinta para carimbo metal "Sardinha" 200 grammas — vidro; Tinteiro de vidro commum um uso — um; Tinteiro de vidro "Viriato" um uso — um; Timpano — um; Tinta nankin preta — vidro; Tinta carmin em bisnaga para desenho — vidro; Tinta em comprimidos — lata.

— V —

Vassoura de piassava nrs. 2 e 3 — uma; Vassoura "Cattête" — uma.

— Z —

Zas-tras — litro; Zas-tras — 1|2 litro.

GRUPO — B

FERRAMENTA, ETC.

— A —

Arco de púa com catraca — um; Arco para serra de metal — um; Alicate c|cabo isolado c|7" — um; Alicate c|cabo isolado c|8" — um; Alicate de cabo isolado de 10" — um; Alicate polido ponta chata de 5" — um; Alicate bico redondo de 4 ½" — um; Alicate bico redondo de ½" — um; Alicate com jugo de 18 centimetros — um; Alicate córte frente cabo isolado 11|6" pollegadas — um; Alicate córte frente cabo isolado 11|8" pollegadas — um; Alicate bico longo redondo (telephone) — um; Alicate bico longo chato (telephone) — um; Alicate bico longo curvo (telephone) — um; Arco de serra para recorte de 3 pollegadas — um; Alavanca de aço redonda de 1|4 pollegadas X 1,50 — uma; Alveão com cabo e sem cabo 22 x 2 1|2 pollegadas — um; Arranca prego — um; Almotolia 1|2 pinta — uma; Algarismo de zinco 50 m|m — collecção; Algarismo de aço 3 pollegadas — collecção; Abecedario de zinco 25 milimetros — collecção; Abecedario de zinco 35 millimetros — collecção; Abecedario de zinco 45 millimetros — collecção; Alargadores de aço (15) peças de 0, 3 a 1|2 pollegada — jogo; Alargadores de aço para madeira — jogo.

— B —

Balde de agath com valvula 26 centimetros — um; Balde de agath com bico 30 centimetros — um; Bolça de couro — uma; Balanço um kilo — uma; Balanca dois kilo — uma; Balanca 3 kilos — uma; Balança de agath branca n.º 34 — uma; Balança de agath branca n.º 32 — uma; Balança de agath branca n.º 36 — uma; Bogorna para banco 1,20 x 0,57 x 0,57 — uma; Brocha para pintura nrs. 12 e 14 — uma; Breu — kilo; Betume — kilo; Brocas 1|16 a 1 pollegada — collecção; Broca universal regulavel para madeira de 1|2 a 1" — colecção; Broca para escarinhar (8 brocas) — jogo; Broca calibre americano (60 brocas) escala 0 a 0,60 — jogo.

— C —

Cobre (chapa) 2 x 1 — kilo; Candieiro com pé 7 e 10 linhas — um; Candieiro "Cosmos" de parêde 10 a 14 linhas — um; Chumbo — um; Colher para soldar — uma; Conduite 5|8 e 3|4 — metro; Chapa metal "Principe" n.º 22 — uma; Cesta de vime para correspondencia 0,38 x 0,27 — uma; Cavador — um; Corrente metrica de 20 a 60 metros — uma; Calibrado para brocas calibre americano de 0 a 0,60 — um; Cabo de madeira para ferramenta — um; Cortador de parafuso de varetas — um; Cortador para tubos — um; Carro de mão ns. 1 e 4 — um; Chave de fenda de 50 m|m — uma; Chave de fenda 3|4 pollegada — uma; Chave de fenda 4 pollegadas — uma; Chave de fenda 3 pollegadas — uma; Chave de fenda 5 pollegadas com catraca — uma; Chave de fenda 8 pollegadas com catraca — uma; Chave de bocca, sortidas — uma; Chave inglêsa 1.115 h|10" — uma; Chave inglêsa 250 m|m — uma; Chave bico papagaio 31 centimetros — uma; Chave de fenda automatica reversiva 0,28 — uma; Chave de fenda automatica reversiva, 0,38 — uma; Cordel 3|16 a 1|4 pollegadas — kilo; Cabo de manilha 3|8 pollegada — um.

— D —

Diamante — um.

— E —

Espatula de aço 0,38 — uma; Espiriteira para alcool — uma; Escarradeira commum agath — uma; Escarradeira atlas agath — uma; Escova de aço para lima base madeira 40 m|m — uma; Esquadro de aço lamina graduada 6 a 12 pollegadas — um; Enxofre — kilo; Estanho — kilo; Escarinhador para ferro — um; Esquadros para desenho — um.

— F —

Furador para papel de agulha — um; Furador para papel F n.º 259 — um; Facão com bainha 16 a 18 pollegadas — um; Formão 1 a 7|8 pollegada — um; Foice de 2 caras — uma; Ferro para soldar 510, 520, 530, 540 grammas — um; Ferro de púa barbequim 1 a 7|8 pollegada — um; Fechadura para porta (de varios typos) — uma.

— G —

Grampo para marcineiro 5 pollegadas — um; Grampo para marcineiro 12 pollegadas — um; Jarro de agath para agua 0,15 — um; Jarro de agath para agua 0,17 — um; Jarro de agath para agua 0,20 — um.

— L —

Lima triangular 3, 6, 8 e 10 pollegadas — uma; Lima chata 6, 8, 10 e 12 pollegadas — uma; Lima meia canna 3, 6, 8 e 10 pollegadas — uma; Lima grossa (redonda) madeira 8 e 10 pollegadas — uma; Lima grossa (chata) murça para madeira 8 pollegadas — uma; Lima redonda 3, 8 e 10 pollegadas — uma; Lima parallela 3, 6 e 10 pollegadas — uma; Lima faca ponta de agulha — uma; Lima quadrada 3, 6 e 10 pollegadas — uma; Limatão redondo 4, 5, 6, 7 e 8 pollegadas — uma; Lamina de serra para ferro (Victor) 12 pollegadas — uma; Lamina de serra para recorte — uma.

— M —

Martello de birro de 1 a 2 1|2 libras — um; Marreta de 2 a 3 libras — uma; Martello com cabo — um; Martello de serralheiro 23 millimetros — um; Madril cabo cylindrico para brocar de 0 a 0,60 — um; Machado — um; Maçarico pressão, de latão — um; Maçarico pressão, de cobre — um; Moitões de ferro de 2 a 3 gornes 13|1 (par) — um; Micrometrico de precisão escala 0 a 15 millimetros — um; Machina de furar a mão capacidade 0 a 10 m|m — uma; Machina de escrever c|26,7 centimetros — uma; Machina de escrever c|30,7 uma; — Machina de escrever c|36,8 — uma; Machina de escrever c|47,00 centimetros — uma; Machina de escrever c|62,2 centimetros — uma; Machina de escrever c|69,9 centimetros — uma.

— N —

Nivel automagnetico — um.

— P —

Plaina cepo de aço 110 — uma; Plaina cepo de aço 4 — uma; Pá de ponta — uma; Papeiro de agath de 16 centimetros — um; Ponção de aço (bico redondo) 11 e 12 — um; Pedra afiar ferramenta — uma; Pá dupla — uma; Púa com catraca — uma; Picareta — uma; Púa sem catraca — uma; Pá para lixo ferro galvanizado 22 e 24 — uma; Perfurador 103-A 8 centimetros — um; Ponção de aço (bico curvo) 11 e 12 — um; Porta ferramenta — um; Ponteiro de precisão para centro — collecção; Ponção precisão (Calca prego) 12 peças — jogo; Parafuso de latão boleado 1 x 5 pollegadas — duzia; Parafuso de latão boleado 1 x 6 pollegadas — duzia; Parafuso de latão boleado 1|2 x 3 pollegadas — duzia; Parafuso de latão boleado 1 1|2 x 7 pollegadas — duzia; Parafuso de latão boleado 2 1|2 x 12 pollegadas — duzia; Parafuso de latão chato 1|2 x 3 pollegadas — duzia; Parafuso de latão chato 1 x 5 pollegadas — duzia; Parafuso de latão chato 1 x 6 pollegadas — duzia; Parafuso de latão chato 1 1|2 x 7 pollegadas — duzia; Parafuso de latão chato 3 1|2 x 12 pollegadas — duzia; Parafuso de latão chato 3 x 14 pollegadas — duzia; Pixe (18 litros) — lata; Pinazio chato preto n.º 12 — um; Pinazio chato creme n.º 26 — um; Pinazio redondo creme n.º 20 — um; Pinazio redondo creme n.º 14 kilo; Prego 1 1|2 x 13 pollegadas — kilo; Prego 2 x 12 pollegadas — kilo; Potassa — kilo; "Pharol" limpar metaes — litro; "Pharol" limpar metaes — 1|2 litro.

— R —

Relogio allemão 24|3 — 2.912 — 1.244 — 675 — um; Rebolo commum esmeril com armação 54 p Groib — um.

— S —

Serrote "Solingen" 10, 12 e 26 pollegadas — um; Serra para metal 10, 12 e 14 pollegadas — uma; Serrote de ponta — um; Serra de volta para carpinteiro — uma.

— T —

Tesoura 100|N 6 pollegadas — uma; Tesoura para cortar fio — uma; Tesoura para funileiro — uma; Trado 5|8, 3|4, 1|2 e 1 pollegada — um; Torquez 7 e 8 pollegadas — uma; Torno de mão — um; Torno de banco — um; Talhadeira de aço 14 pollegadas — uma; Tarracha 1|8 a 3|4 pollegadas — uma; Tenaz 39|1 — uma; Travador de serra com inclinador — um; Talhadeira Americana — jogo; Tarracha mundial de 3 millimetros a 1|2 pollegada — jogo; Tarracha B. A. escala 0 a 10 — collecção; Torno parallelo de precisão para bancada 38 millimetros — um; Torno de mão de 20 centimetros — um.

— V —

Verruma 4 a 8 pollegadas — uma; Verruma 95 "Solingen" — jogo; Voltimetro — um.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

R - E - X

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S|A

SOMENTE GRANDES FILMS

BRIGITH HELM — CUIDADO, ESPIÕES!!!... CINE ALLIANZ

HOJE! — UMA SESSÃO A'S 7 HORAS — HOJE!

AINDA HOJE E AMANHÃ!

A WARNER FIRST NATIONAL APRESENTA

KAY FRANCIS — o expoente maximo da mulher bonita —

LESLIE HOWARD — o maior interprete do drama-romance!

ESPIONAGEM!...

(British Agent)

Uma historia da Russia Revolucionaria, num romance glorioso.

Complementos — FOX NEWS — Ultimas novidades, editadas por via aérea — BUDDY DE FOLGA — Desenho.

PREÇOS — 2$500 — 1$300.

QUINTA-FEIRA!

Para continuar o exito da "SOIRÉE DA MODA"

"Sessão das Moças"

MARTHA EGGERTH

— EM —

PECCADOS DE AMÔR!

Uma linda operêta-romance

do PROG. URANIA.

DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA!

Um novo urro solenne da Real Majestade da Téla! O LEÃO DA METRO GOLDWYN MAYER APRESENTARA'

JOAN CRAWFORD — a imperatriz da elegancia

— EM —

TRÊS AMÔRES!

(Sadie Mc Kee)

com Franchot Tone — Gene Raymond — Edward Arnold.

Direcção primorosa de CLARENCE BROWN.

JAGUARIBE

DUAS SESSÕES ÁS 6 E 8 HORAS

Uma symphonia de côr, som e luz, que maravilha e deslumbra!

MEU CORAÇÃO TE CHAMA!

— COM —

JAN KIEPURA — MARTHA EGGERTH

UM SUPER-EXTRAORDINARIO FILM DA "CINE ALLIANZ

Complemento — FOX NEWS — Jornal.

PREÇOS 1$600 — 1$100

TERÇA-FEIRA! BOB STEELE

SALTEADOR MASCARADO!

HOJE

FILIPPÉA

UMA SESSÃO ÁS 7 HORAS PREÇOS — 1$600 — 800 rs.

A "Paramount" apresenta Randolph Scott — Judith Allen — Buster Crabbe — Monte Blue e Harry Carey —

UM ELENCO PERFEITO NUM FAR WEST DE LUXO!

MALDADE!

Complementos — NA GELADEIRA, comedia — "Paramount-News, jornal.

BREVE!

AHI VEM A MARINHA!

GRUPO — C

MOVEIS, ETC.

— A —

Armario archivo em freijó ou macacaúba, contendo 24 gavetas (12 de cada lado), com porta de esteira corrediça ou fechando de lado 1m, 80 x 0, 40 (gavetas 0,35 x 0,25) — um; Archivo de aço 7 gavetas duplas 8, x 5 pollegadas — um; Archivo de aço 4 gavetas tamanho carta — um.

— B —

Bureaux Ministro — um.

— C —

Cabide de 3 e 4 tornos louça — um; Cabide de 3 e 4 tornos nickelado — um; Cadeira, macacaúba ou freijó, typo austriaco — uma; Cofre prova de fôgo com 43 x 33 x 30 — um.

— E —

Estante de freijó ou macacaúba 4m, x 2 x 0,45 (50 escaninhos) por 0,45 x 0,40 x 0,40 — um.

— F —

Filtro "Brasil" com vela nrs. 2, 3 e 4 — um; Filtro de Barro com pedra nrs. 2, 3 e 4 — um.

— L —

Lavatorio de ferro commum — um; Lavatorio de louça — um; Lavatorio de parêde — um.

— M —

Mesa para machina de escrever — uma; Mesa (manipulador correspondencia) de 3m, x 2m x 1,10 em freijó ou macacaúba — uma; Mesa sem gaveta em freijó ou macacaúba 1m,20 x 0m,55 x 0m,85 — uma.

— P —

Poltrona giratoria com molas, encosto inteiro (madeira imbuia) — uma.

— S —

Secretaria budeaux em freijó ou macacaúba com 6 gavetas (3 de cada lado) 0m,20 x 0m,65 x 0m,80 — uma.

— G —

Gabinête indevassavel, para telephone, envidraçado com 1m,85 x 1m,00 x 1m,00 — um.

GRUPO — D

Material de installação

Aranha para receptaculo americano — uma; Base fixa de louça para lampada — uma; Botão de latão para campainha — um; Cave bipolar com base de louça e fusiveis de rolha — uma; Cleats de louça de um furo — par; Cleats de louça de dois furos — par; Cachimbo de porcelana de 3|4 pollegada — um; Cachimbo de louça de 3|4 pollegadas — um; Caixa fusiveis de louça bipolar — uma; Campainha electrica — uma; Fita isolante preta, pequena e grande — peça; Fio isolado preto R. C. com três capas n.º 10 — metro; Fio isolado preto R. C. com três capas n.º 14 — metro; Fio isolado preto R. C. com três capas n.º 16 — metro; Fio laqueado 4 millimetros — metro; Fio flexivel Litze n.º 16 — metro; Fio flexivel Litze n.º 18 — metro; Fio flexivel n.º 20 — metro; Fio duplo com revestimento de chumbo n.º 12 — metro; Fio duplo com revestimento de chumbo n.º 14 — metro; Fusivel de rolha de 3, 5 e 10 amperes — um; Interruptor unipolar de louça — um; Interruptor electrico de imbutir — um; Isolador de louça com pino recto 3|8 pollegada — par; Isolador de louça com pino curvo 3|8 pollegada — par; Isolador de louça sem pino 3|8 pollegada — par; Lampada electrica de 40, 60 e 100 watt "Philips" — uma; Porta lampada de metal para mesa — um; Receptaculo americano de metal para lampada — um; Roseta de louça para lampada — uma; Roseta de louça para ferro — uma; Roldana de porcelana com parafusos 1|2 pollegada — uma; Roldana de porcelana pequena, media e grande — uma; Tulipa de vidro para lampadas — uma; Tomada de corrente — uma; Tubinho passa ferro de 1|4 pollegada — par; Tubo de porcelana 8 C curvo — um; Tubo de porcelana n.º 10 recto — um; Tubo de porcelana 20 centimetros passagem recta — um; Tubo de porcelana 3|4 pollegada recto e curvo — um; Suspensão de louça para lampada — uma; Supporte com chave — um; Supporte sem chave — um.

MATERIAL NECESSARIO A LINHAS TELEGRAPHICAS

— B —

Braços de madeira de lei — em miolo com 0m,80 — um; Braços de madeira de lei — em miolo com 0m,60 — um.

— G —

Grades "Miranda Sá" de madeira de lei, em miolo, typo especial, para 16 conductores, com separação de um para outro de 0m,50 — uma; Idem, idem, para 14 conductores — uma.

— P —

Postes de cimento armado com 6m,20 de altura, base de 0m,25, tope de 0m,17 de esquadria acabando o tope em pyramide de 0m,12 de altura, da base até o vertice da mesma — um; Postes de madeira de lei com 6m,20 de altura, sendo um metro roliço levemente carbonizado e 5m,20 lavrados; a passagem da parte roliça para a lavrada se fará por meio de faces chanfradas. Na base da parte lavrada terão 20 centimetros e no tope 16 centimetros de esquadria, acabando o tope em pyramide de 10 centimetros de altura, da base até o vertice da mesma — um.

Esses postes deverão ser collocados nas cavas, ao longo da linha, em local previamente marcado pelo encarregado da secção, entre INGA' E CAMPINA GRANDE e entre PATOS e POMBAL, respectivamente 6.º e 5.º trechos da 2.ª secção e 3.º e 4.º da 6.ª

SECÇÃO LIVRE

JOÃO FERREIRA SERRANO DE ANDRADE

7.º DIA

Anna Rosina Serrano de Andrade, viúva de JOÃO FERREIRA SERRANO DE ANDRADE, filhos, nora e netos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que será celebrada na Cathedral, no dia 19 do corrente (segunda-feira), ás 7 horas, pelo descanso eterno do seu jamais esquecido esposo, pae, sogro e avô.

E agradecendo o comparecimento dos que o conduziram á sepultura e dos que assistirem a este acto de piedade e religião, hypothecam sua gratidão.

Radio Club da Parahyba

ELEIÇÃO

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, na séde do "Radio Club da Parahyba" á avenida Mira-Mar, ás 19 horas, sessão de assembléa geral de eleição da nova directoria que tem de dirigir essa agremiação até igual data de 1936.

São convidados a tomar parte na referida sessão todos os socios quites com os cofres do "Radio Club da Parahyba".

João Pessôa, 7 de agosto de 1935.
Sebastião P. Vianna, secretario.

—

SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Edital n.º 4 — De ordem do sr. Presidente desta Sociedade, convido a todos os socios quites para uma sessão de assembléa geral no proximo dia 22 do corrente, pelas 8 horas, a fim de ser procedida nova eleição de delegado eleitor do funccionalismo publico para a representação classista na Assembléa Legislativa, em virtude de ter sido annullada a eleição passada, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

João Pessôa, 14 de agosto de 1935.
Octavio Guilherme de Oliveira, 1.º secretario.

—

ASSOCIACÃO PARAHYBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — A fim de eleger a nova directoria para dirigir os destinos desta associação para o periodo administrativo de 1.º de setembro de 1935 a igual data de 1936, de ordem do sr. presidente, são convidados todos os cirurgiões-dentistas socios effectivos e em pleno gôso de seus direitos, a comparecerem no proximo dia 19 do corrente, ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua Epitacio Pessôa, 239.

Genebaldo Avellar, secretario.

—

INTOLERAVEL MA' VONTADE — Os jornaes desta capital O NORTE e LIBERDADE, noticiando o desastre acontecido no dia 14, na estrada de Gramame, altura de Oitizeiro, de que foram victimas dois pobres homens, atropelados por um caminhão de minha propriedade, o fizeram com hostilidade e acrimonia contra o meu nome, attitude essa que, por mais que conjecture a respeito, não posso comprehender nem com ella me conformar. Meu nome foi estampado em letras graúdas, e dado como responsavel pelo accidente, embora eu me encontrasse muito distante do local e de maneira nenhuma haja concorrido para que elle se désse, pois sempre recommendei aos que me auxiliam extrema attenção e cuidado pela incolumidade dos transeuntes. Não tenho alma para a pratica de qualquer perversidade e nem é esse o juizo que de mim fazem os homens de bem que me conhecem.

Dahi não poder tolerar a prevenção de taes jornaes a meu respeito, pois nunca lhes fiz mal algum, e se defeitos tenho são os de viver devotado á minha familia e ao meu trabalho sem descanso e dar emprego e pão a numerosos paes de familia meus auxiliares, como o motorista envolvido no caso, caso aliás trivial, nunca susceptivel de levantar semelhante celeuma. Na participação material do facto só uma requintada má vontade poderia envolver meu nome. Entretanto, outros factos, bem mais graves, têm sido silenciados pela intrepida imprensa que me accusa.

No tocante ao desastre, que sou o primeiro a deplorar, levianas e gratuitas são as accusações levantadas contra o **chauffeur**, cabendo á justiça e só á justiça, apurar dentro de que circumstancias se déra o atropelamento. E é a unica a merecer acatamento e fé.

João Pessôa, 16 de agosto de 1935.
Arrogo de **Amaro Gomes de Leiro**.
Paulo Gonçalves da Costa.

Reconheço a letra e firma de **Paulo Gonçalves da Costa**; dou fé. Em testemunho da verdade.

João Pessôa, 16 de agosto de 1935.
O Tabellião Publico, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Prova de habilitação — Aviso — De ordem do presidente do concurso que se vem realizando para o cargo de guarda-fiscal da Fazenda do Estado, ficam convidados a comparecer no Thesouro do Estado pelas 19 horas da proxima segunda-feira, desenove (19) do corrente, os candidatos abaixo: José Rosendo, João de Oliveira Lins, Edesio de Oliveira Lins, Antonio de Farias Vianna, Rivaldo de Vasconcellos, Jayme Xavier da Silva, Agrippino Fernandes Pinto, Placido da Silva Lucena, Antonio Alencar de Oliveira, Severino Rodrigues Pereira, Waldemir Braz Pereira, José Padilha Chrispim, Arthur Correia e Silva, Antonio Figueirêdo de Lima, Alberto de Carvalho Costa, Gustavo Abrantes de Barros, Cyro de Azevêdo Gouveia, José de Andrade Barros, Olympio Cantidiano de Andrade, Waldemar Thomé de Sousa, Adhail da Silva Porto, Augusto Santiago Junior, José Pereira Lima, Edvaldo de Salles Santos, Manuel Henriques de França, José Almeida Filho, Banjamin Trigueiro Lins, José Alvares Filho, Antonio Franco de Oliveira e Arnaldo Soares de Mendonça.

João Pessôa, 17 de agosto de 1935.
João Elias Bernardes — Secretario.

—

SPORT CLUB CABO BRANCO — AVISO — Ficam convidados todos os athletas filiados a este Club, para uma reunião no proximo domingo, 18 do mês em curso, em nosso Stadium pelas 9 horas, para serem discutidos assumptos concernentes ás competições esportivas do dia 7 de Setembro, DIA DA PATRIA.

Adalicio Aquiri Alverga — Presidente Commissão Interna.
VISTO: **Onaldo Alves de Sá** — 1.º secretario.

—

Instituto Commercial JOÃO PESSÔA — O sr. Presidente da Sociedade Literaria RUY BARBOSA, annexa ao Instituto Commercial JOÃO PESSÔA, leva ao conhecimento de todos os seus associados, que haverá hoje, pelas 19 horas, uma sessão extraordinaria, em homenagem posthuma ao Rvmo. Sr. Arcebispo D. Adaucto de Miranda Henriques.

A Directoria do Instituto solicita o comparecimento de todos os alumnos dos cursos commercial, primario, dactylographia e avulsos, bem como do corpo docente.

SEMENTES OLEAGINOSAS

REZINAS DIVERSAS
SEMENTES DE OITICICA
OLE DE OITICICA
NOGUEIRA AZUL

ENVIEM SUAS OFFERTAS PARA
J. R. DE VASCONCELLOS & C.ª
CAIXA POSTAL N. 30.
João Pessôa —:— Parahyba.

Não interessam: Mamona nem Caroço de Algodão.

ANNEL PERDIDO — Gratifica-se a quem encontrou um de brilhante, com uma só pedra, perdido no parque Solon de Lucena.

A tratar com João Mello, á avenida Juarez Tavora 281.

A HOLLANDEZA — Faltam algumas figurinhas no seu album? Procure á praça do Relogio n.º 65, onde as encontrará por preços baratissimos.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel, como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau, e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.º 808.

PRECISA-SE de homens para trabalhar em corte de lenha. A tratar na Pensão Central, á rua B. da Passagem n.º 506.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

CASAS — A preço de occasião, vendem-se duas BOAS CASAS de recente construcção, situadas no fim da linha em Tambiá. Tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 313 — Escriptorio.

Risca se bordado e amplia-se com perfeição á Rua 13 de Maio, 485.

ALUGAM SE dois quartos bem arejados com direito a agua e luz. A tratar na rua da Cadeia, n.º 4.

CASAS — Vemdem-se 4 á rua Centenario, recentemente construidas e 3 á rua Presidente João Pessôa, na Povoação Indio Piragybe. A tratar na rua da Republica, (Ponte) n. 240.

Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes, e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Seiva de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de acalmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa. — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.

CURSO DE PINTURA

MME. MARIA KAHLER

Ensina-se, pelos processos mais modernos e em poucas lições sem saber desenho PINTURA PLASTICA — PINTURA LAVAVEL — BATIK — PYROGRAVURA EM VELLUDO, MADEIRA E COURO — TARSO — SARAZENO — METALLOPLASTICA — RELEIFOXOL—PLASTINA—LAPIS, ETC. Os trabalhos estão ainda por alguns dias em exposição na residencia de d. Sinhá Cesar, á rua Duque de Caxias, 540. Todos os trabalhos são lavaveis e de um effeito admiravel para chales, almofadas, biombos, kimonos, reposteiros, toalhados, etc. Os interessados poderão procurar a senhora Kahler no palacête da dra. Catharina Moura Amestein, á rua Diôgo Velho, n. 118 (Porque Solon de Lucena).

AOS COMMERCIANTES DO INTERIOR

QUANDO V. S. VIER A ESTA CAPITAL FAZER COMPRAS NÃO DEVE DEIXAR DE VISITAR A NOSSA CASA

"MERCEARIA MODÊLO"

A' RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 306

Fornecedores da elite parahybana, dispomos de sortimento completo de generos alimenticios e bebidas finas, podendo v. s., abastecer-se desde a Champagne até a modesta bebida nacional a preço dos armazens, pois importamos tudo em grande escala dos centros productores.

Mantemos variadissimos sortimentos de conservas nacionaes e estrangeiras, compotas, biscoutos, chocolates, bombons, fructas etc.

Distribuidores dos vinhos tintos e brancos marca "SALTON".

END. TEL. "MODELO"

J. HONORATO & CIA.

GONOFORMINA

A cura mais efficaz e moderna

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO 8$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. ◆ Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

CASA MONTEIRO

ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE S N — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

A unica casa nesta capital que vende: Telephones, Ventiladores, Contadores de luz e força, Transformadores de alta e baixa tensão, Fios para installações e enrolamentos, Grupos conversores e electrico, Bombas, Motores electricos e de explosão, Vernizes e fibras isolantes, Esterilizares, Ferros de engommar e soldar, Apparelhos para uso domesticos, Radios, Tintas e Vernizes, Refrigeradores, Rolamentos e mancaes para transmissões, Ventoinhos e exhaustores, etc. etc.

O numero especial de "Illustração" em homenagem a Campina Grande

Em virtude de estar em preparo o numero especial, dedicado a Campina Grande, não circulou hontem, como devia acontecer, a edição referente á quinzena finda, da apreciada revista parahybana "Illustração".

Esse numero do brilhante magazine trará valiosa collaboração dos mais distinguidos intellectuaes campinenses e tambem interessantes reportagens sobre a vida, nos seus multiplos aspectos, da linda cidade serrana.

O serviço de "clichagem", dessa edição, está sendo feito com muito cuidado, devendo "Illustração" circular, nessa edição especial, no maximo, até o proximo dia 20.

AUTOMOVEIS USADOS, de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 118.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Leonel Ferraz, commerciante em Bananeiras.

O joven Filippe Nery, filho do sr. Filippe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

O sr. Amalio Limeira, residente em Cuité, Picuhy.

O sr. Candido Pinheiro de Abreu, proprietario em Arara.

O joven Adhemar Onofre Soares, filho do professor José Soares de Carvalho, director do Grupo Escolar "Anthenor Navarro", de Guarabira.

O menino João, filho do sr. João Macêdo Filho, residente em Campina Grande.

A senhorita Emilia Toscano, filha do sr. Francisco Cleto Toscano de Britto, residente em Mamanguape.

BAPTISADOS:

Foi levada á pia baptismal, a 12 do corrente, a menina Clara Magna, filha do sr. Alfredo da Silva Pinto e sua esposa d. Cely Milanez Pinto.

Foram padrinhos o sr. Alipio Machado e exma. consorte.

VIAJANTES:

Deputado Antonio Bôtto: — Vindo do Rio de Janeiro, chegou ante-hontem a esta capital o deputado Antonio Bôtto, representante da opposição parahybana na Camara Federal.

Nesta capital, o politico libertador foi recepcionado por seus correligionarios.

Partido Progressista da Parahyba

DIRECTORIO DO MUNICIPIO DA CAPITAL

O sr. Nicolau da Costa, vice-presidente do Directorio do municipio da capital, no exercicio da presidencia, pede-nos tornar publico que está convocando os demais membros do Directorio para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, no edificio da Associação Commercial, a fim de se deliberar sobre as proximas eleições municipaes.

Sahiu o primeiro volume do livro do deputado Pereira Lira

RIO, 16 — Acaba de ser publicada a primeira parte da obra que o deputado Pereira Lira está escrevendo sobre a constituição brasileira.

A parte agora publicada versa sobre as taxas de exportação.

Dentro de quinze dias sahirá a segunda parte que se occupa da revisão e emenda da constituição.

O assumpto é o mais opportuno possivel pois sabe-se que a minoria no manifesto que lerá brevemente no parlamento vae focalizal-o.

Falando á Agencia Brasileira o deputado Pereira Lira disse que o seu trabalho é um apanhado completo do que tem havido nas constituintes do Brasil, sobre a questão de technica revisionista. (A. B.)

NÃO DISCUTA: Hyena e Jurity são as melhores manteigas do Brasil. Distribuidores: Eugenio Velloso & Cia.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OPERADA A SRA. ALCIDES CARNEIRO

RIO, 16 — A sra. Selma de Almeida Carneiro, filha do ministro José Americo, e esposa do dr. Alcides Carneiro, submetteu-se hoje a uma operação de appendicite, estando passando bem. (A. B.).

REUNIÃO DA COMMISSÃO MISTA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO

RIO, 16 — Sob a presidencia do ministro da Fazenda reuniu a Commissão Mista de Reajustamento Economico-financeiro para tratar do augmento dos vencimentos do funccionalismo publico.

Finda a reunião soube-se que a commissão geral havia tomado conhecimento da orientação seguida pela sub-commissão de vencimentos, cujos trabalhos estão quasi concluidos.

Ficou resolvido conceder-se o prazo definitivo até 15 de setembro para que todas as sub-commissões ultimem os trabalhos, de forma que possa o plano completo do reajustamento ser enviado ao poder executivo dentro do prazo da lei, que terminará nos fins do mês, embora alguns ministerios não tenham apresentado as tabellas como lhes competia dentro de um mês. (A. B.).

CREDITO PARA O SANEAMENTO RURAL

RIO, 16 — O ministro Gustavo Capanema pediu ao Tribunal de Contas a redistribuição do credito de mil contos pelos Estados que executam serviços de saneamento rural, de accôrdo com o decreto 24.674 de 11 de junho de 1934, correspondente aos duodecimos. (A. B.).

IMPRUDENCIA DE BANHISTAS

RIO, 16 — Contrariando as recommendações da policia banhavam-se, na praia de Copacabana, na hora em que o mar offerecia perigo, o architecto Angel Pirero, senhorita Angelica Gorgonevo e Everaldo Laurez.

Envolvidos e arrastados pelas ondas morreu o architecto Pirero sendo os outros salvos com grande difficuldade.

Os imprudentes eram touristes argentinos. (A. B.).

A SEMANA ALGODOEIRA DE ITAJUBA'

RIO, 16 — A fim de inaugurar a Semana Algodoeira de Itajubá, amanhã, partirão para aquella cidade mineira, como representantes do ministro Odilon Braga, os srs. Humberto Bruni e Marques Oliveira, respectivamente, directores do Departamento de Producção Vegetal e da Secretaria do Ministerio da Agricultura. (A. B.).

OS PROMOTORES DE MINAS PLEITEIAM MELHORIA DE VENCIMENTOS

RIO, 16 — Os promotores de justiça que se encontraram ha pouco nesta capital, enviaram um memorial á Assembléa Legislativa pleiteando melhoria de vencimentos. (A. B.).

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO JUNTO AO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO

S. PAULO, 16 — A Associação Commercial desta praça nomeou o sr. Vivaldo Coaracy seu representante junto ao Conselho Federal de Commercio Exterior a fim de acompanhar os trabalhos referentes ao estabelecimento das bases da nacionalização dos fretes maritimos. (A. B.).

CAHIU AO SOLO UM AVIAO MILITAR PORTUGUES, MORRENDO DOIS OFFICIAES DO EXERCITO

LISBOA, 16 — O avião pilotado pelo capitão aviador Jorge Figueirêdo, tendo a bordo o tenente João Cruz, cahiu ao solo da altura de 2.000 metros, quando fazia exercicio de lançamento de bombas.

Ambos os aviadores morreram no desastre. (A. B.).

DENTRO EM BREVE A ITALIA TERA' UM MILHAO DE HOMENS EM ARMAS

ROMA, 16 — Um communicado official diz que dentro em breve a Italia terá em armas um milhão de homens, promptos para a guerra com a Abyssinia. (A. B.)

O DIA DO SOLDADO

S. PAULO, 16 — Activam-se os preparativos das grandes solennidades com que será commemorado o "Dia do Soldado", cujo patrono é o Duque de Caxias. (A. B.)

MORTE DE UM JORNALISTA INGLÊS RAPTADO PELOS BANDIDOS CHINESES

PEKIN, 16 — Annunciam a morte do jornalista Gareth Jones, ex-secretario de Lloyd George, que havia sido raptado pelos bandidos, ha algumas semanas. (A. B.)

UMA COMMISSÃO DE MARITIMOS ESTEVE NO CATTETE

RIO, 16 — Esteve no palacio do Cattête uma commissão de maritimos que foi solicitar a execução de diversas medidas a favor da classe. O presidente Getulio Vargas attendeu-a com sympathia, mantendo palestra demorada. (A. B.)

A MORTE DE UM ASTRO DA CINEMATOGRAPHIA

NEW YORK, 16 — Telegrammas de Seattle informam que o aviador Wiley Post e o actor de cinema William Roggers morreram em consequencia da queda do avião em que viajavam. (A. B.)

A INFLUENCIA DA ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DE UM COUPON DA DIVIDA BRASILEIRA

LONDRES, 16 — Foi bôa a abertura do mercado estrangeiro. No "Stock Exchange" o compartimento brasileiro causou excellente impressão.

A noticia do pagamento dos coupons do emprestimo a 4%, de 1911, dada pelo Banco Rothschild, desvaneceu os receios, até então propalados. (A. B.)

PROVIDENCIAS PARA O PAGAMENTO DAS DIARIAS AOS AVIADORES EM COMMISSAO NO ESTRANGEIRO

RIO, 16 — O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao Director da Aviação Militar, declarou haver solicitado ao seu collega da Fazenda a expedição de ordens necessarias para que a Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, continue a effectuar o pagamento das diarias correspondentes ao risco de vôo, aos officiaes em commissão no Estrangeiro. (A. B.)

A PRAGA DE ESCORPIÕES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 — Nos ultimos sessenta dias foram medicados no Hospital Prompto Soccorro cerca de 80 pessôas picadas por escorpiões, havendo dois casos fataes.

Segundo os calculos do Hospital Ezequiel Dias o numero de envenenados pelos terriveis arachnideos ascende annualmente a sete mil, com a percentagem de 250 casos fataes. (A. B.).

O CAMBIO

RIO, 16 — A maioria dos bancos sacou as seguintes taxas: libra .... 93$000; dollar, 18$700; franco, 1$240; escudo, $846. (A. B.).

OFFICIAL JAPONES CONDEMNADO A' MORTE

RIO, 16 — Annunciam que o tenente coronel Saburo Aizana, alto funccionario do Ministerio da Guerra, foi condemnado á morte pelo Conselho de Guerra Superior. (A. B.).

CONSEQUENCIAS DO CONFLICTO ITALO—ABYSSINIO

ROMA, 16 — A imprensa dos ultimos dias commenta a solidariedade á Italia manifestada pelo Egypto.

O Lavoro Fascista reproduz um artigo apparecido num jornal egypcio onde esse orgam diz que o Egypto devia aproveitar a opportunidade do conflicto da Italia com a Abyssinia para exigir a sua completa independencia da Inglaterra. (A. B.).

A ESTRADA MAIS ELEVADA DA EUROPA

MADRID, 16 — Dizem da provincia de Granada que está concluida a 7.ª parte da rodovia de Sierra Nevada a Alcazar numa altitude de 3.000 metros acima do nivel do mar, sendo por isso considerada a estrada mais elevada da Europa. (A. B.).

PERSONALIDADE OFFICIAL AUSTRIACA NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 16 — O vice-chanceller da Austria, principe Starhemberg, encontra-se aqui, emquanto os jornaes publicam apenas breves noticias dessa visita. A respeito dessa viagem são feitos vivos commentarios. (A. B.).

PELA ULTIMA VEZ, HOJE, NA CAMARA, O PROJECTO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

RIO, 16 (Nacional) — Nos meios melhor informados asseveram que não passará na Camara o projecto da regulamentação da profissão de engenheiro, presentemente em discussão, o qual será combatido por ferir os direitos adquiridos. E' sabido que votarão contra a minoria, a bancada classista integral, a bancada do Piauhy e varios membros da maioria. Amanhã, falará a respeito o sr. Raul Bittencourt, devendo votar-se o final. (A. B.).

A POLICIA DE S. PAULO NA PISTA DE MEMBROS DE UMA QUADRILHA INTERNACIONAL

S. PAULO, 16 (Nacional) — A policia espera realizar uma interessante diligencia que resultará na prisão de numerosa quadrilha de ladrões internacionaes que se acham installados nos melhores hoteis da cidade, inclusive no Esplanada, frequentando alguns mesmo a elite. Os gatunos já são conhecidos e se acham no fichario policial. (A. B.).

A EXCURSÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO SUL

RIO, 16 (Nacional) — Já é conhecido o itinerario do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que amanhã partirá, em avião da Condor, para Paranaguá, seguindo logo para Curityba, onde se iniciará o desenvolvimento de um programma de trabalho para o ministro que tudo pretende ver pessoalmente. Durante uma semana, s. excia. permanecerá no Paraná e Santa Catharina, indo até a fronteira gaúcha. (A. B.).

ESPERADO O ZEPPELIN, HOJE, NO RIO

RIO, 16 (Nacional) — E' esperado amanhã o Graff Zeppelin, que conduz grande numero de pasageiros. (A. B.).

O PROBLEMA IMMIGRATORIO

RIO, 16 (Nacional) — A Gazeta de Noticias ouviu o sr. José Maria Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, a respeito do problema immigratorio, dizendo o mesmo: "Fechamos os nossos portos ao concurso dos immigrantes estrangeiros, justamente no instante em que a nossa lavoura começava a expandir-se dentro das perspectivas mais optimistas do nosso tempo". (A. B.).

O MINISTRO ODILON BRAGA EM BUENOS AYRES

BUENOS AYRES, 16 — O ministro da Agricultura desse pais, sr. Odilon Braga, foi recebido aqui com as melhores referencias da imprensa portenha. Hontem, foi disputado no Jockey Club o grande premio "Odilon Braga". Os intellectuaes argentinos, no proximo sabbado, offerecerão um banquete ao consul Ildefonso Falcão, membro da comitiva do ministro Odilon Braga, e uma das figuras mais sympathicas do Itamaraty. (A. B.).

NOTAS DE ARTE

ESTÁ NESTA CAPITAL A "VIRTUOSE" MARINA QUARTIN DE MOURA

Marina Quartin de Moura, a grande "virtuose" brasileira consagrada com o 1.º premio (medalha de ouro), do Instituto Nacional de Musica, encontra-se, desde ante-hontem, nesta capital, acompanhada do seu pae, capitão Eduardo José de Moura.

A pianista brasileira, que vem realizando uma "tournée" pelo Norte, aqui dará uma audição, na Escola Normal, na proxima semana, precedida de fama, tal a impressão registada, sempre com enthusiasmo, pelos criticos da maior notoriedade do país.

O critico bahiano Zoroastro Figueirêdo assim se expressou, na "A Tarde" de S. Salvador, a respeito da technica de Marina Quartin de Moura:

"A Tocata e fuga em ré menor" de Bach-Busoni, conservando todos os matizes principaes á difficil execução que ella deu, enriquecida de "staccatos" maravilhosos que a revelaram conhecedora de pedaes, só por si, bastava para a sua consagração como eximia interprete dos compositores classicos".

*

Hontem, á noite, Marina Quartin de Moura e seu pae, capitão Eduardo de Moura, estiveram em nossa redacção, acompanhando-os os srs. dr. Dustan Miranda e Rodolpho Albuquerque.

RECITAL SONIA NAZINOWA

Em consequencia do fallecimento do arcebispo d. Adaucto, ficou transferido para a proxima terça-feira o recital da sra. Sonia Nazinowa, que estava marcado para hontem.

A brilhante artista vae reservar uma percentagem do rendimento do seu festival em beneficio da Associação de Defesa contra a Lepra e Assistencia aos Lazaros.

Rotary Club de Campina Grande

Sob inspiração do Rotary Club desta capital vae se organizar o nucleo rotariano de Campina Grande, onde o numero de adhesões se eleva a quarenta, entre os elementos de maior projecção naquella importante cidade parahybana.

Para tratar da organização desse novo centro rotario, o presidente do Rotary Club de João Pessôa designou uma Commissão de Previa Acção Rotaria, composta dos drs. Abelardo Lôbo, Pereira Diniz e dos srs. Lino Fernandes e Abelardo Fonsêca, os quaes veem encontrando a mais franca acolhida para a idéa.

Sciente dos passos que foram dados para propagação do rotarismo, o governador do 72.º districto rotario telegraphou ao presidente da entidade de João Pessôa, approvando as demarches emprehendidas e parabenizando-o pela iniciativa.

A semanal de hoje do Rotary Club será em homenagem ao municipio de Campina Grande, devendo comparecer os membros da Commissão Previa de Acção Rotaria, vindos daquella cidade.

CINEMAS E FILMS

KAY FRANCIS e LESLIE HOWARD numa historia gloriosa — ESPIONAGEM! — Hoje e amanhã no REX

Pela primeira vez no cinema, Kay Francis, que já trabalhou com William Powell, George Brent, Nils Asther, Warren William, Ricardo Cortez, terá de trabalhar com Leslie Howard — o maior interprete do drama-romance — e o galã ideal para a morena irresistivel... Juntos nesta historia filmada pela Warner First National — ESPIONAGEM! — elles vivem um romance glorioso enquadrado no maior acontecimento da historia contemporanea — A Revolução Bolchevista! Lenine apparece no film, em momentos de intensa emoção, assim como outros personagens da Russia moderna. ESPIONAGEM mostra, através sua trama intensissima, o dilemma de uma mulher em ser fiel á sua patria... ou ao homem que amava... Todos os seus companheiros ella tinha enviado á morte! Havia chegado o momento em que deveria fazer o mesmo com o homem a quem amava... Que fez Helena, a mais bella espiã do mundo? ESPIONAGEM nos revela um final que prima pelo seu imprevisto...

Hoje, e, ainda amanhã, o REX, o cinema que só exhibe grandes films, terá em cartaz esta producção da Cia. Numero Um.

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.

— JOÃO PESSÔA —

HEMORRHOIDAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS

HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Tumores, Estreitamento e Fistulas (Serviço clinico e cirurgico). ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL: — Diathermia, Alta frequencia — Ultra-violêta, Infra-vermelho, Massagens vibratorias, Kromayr, Banhos de luz, Galvanisação e Faradisação.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 14 — 1.º ANDAR.

Das 8 ás 12 horas diariamente.